

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVISO: UM ESCUDO



As equipas do Sporting de Lourenço Marques e do Belenenses, alinhadas a meio do terreno, momentos antes de iniciarem o seu encontro esta tarde em Alvalade

«TAÇA DE PORTUGAL» EM FUTEBOL

O Sporting, o Leixões e o F.C. Porto asseguraram a sua presença nas meias finais

L. MARQUES, 1
BELENENSES, 4

Jogo em Alvalade, com publico em numero reduzidissimo, para a primeira mão dos quartos-de-final da Taça de Portugal.
As equipas alinharam:
SPORT. L. MARQUES — Octávio de Sá; Mário Martins e Nuno; Simões, Alvaro Costa e Amílcar; Angelo, Bessa, Maurício, Claudino e Frederico.
BELENENSES — José Pereira;

Assis e Rosendo; João Pereira, Pires e Castro; Feijão, Carvalho, Tonho, Chaves e Perez.
Árbitro—Crisógono Lopes (Santa-rém).

A partida iniciou-se sob grande calor e a equipa belenense, adoptando toada de ataque, obrigou, desde logo, os laurentinos a cuidar atentamente da sua defesa.

No entanto, os ultramarinos, em jeito de contra-ataque, desciam, com perigo, ao meio-campo dos lisboetas.

O Belenenses, porém, abriu o activo, após um «livre» apontado por João Pereira e que Chaves concluiu com um golpe de cabeça, de forma a desfeitar Octávio de Sá.

Três minutos decorridos, em sequência de bom trabalho de Chaves, os «azuis» elevaram a conta por intermédio de Perez que recebeu a bola daquele seu companheiro em excelentes condições.

Frederico, depois, isolado, em frente de José Pereira, perdeu magnifico ensejo de reduzir a diferença por atirar muito por alto.

O encontro continuou com supremacia da equipa lisboeta, embora Maurício, por duas vezes procurasse infiltrar-se no terreno à guarda do adversário, mas sem êxito.

Octávio de Sá, contudo, era chamado a intervir com frequência, mas para defender remates, normalmente, atirados à sua figura.

Nos ultimos quinze minutos, o panorama da partida não se modificou, embora aos 36 minutos, Frederico, com um bom golpe de cabeça, obrigasse José Pereira a boa parada.

Como prémio da sua persistência, os laurentinos aos 42 minutos, fixaram o resultado da primeira par-

te, por intermédio de Bessa, em: Spt. L. Marques, 1-Belenenses, 2.

(Continua na página central)

Perante 3000 legionários em parada

O Chefe do Estado condecorou a bandeira da Legião com a assistência do Presidente do Conselho e de mais nove membros do Governo

Há um quarto de século que foi fundada a Legião Portuguesa e o acontecimento foi hoje comemorado, embora sem o relevo que se projectava, em virtude dos acontecimentos de Angola, com juramento, ou ratificação de juramento de bandeira, missas campais, desfiles e alocuções patrióticas, não só nas sedes dos distritos, mas em todas as localidades onde existem nucleos legionários.

Em Lisboa, as comemorações, que tiveram significado especial, efectuaram-se no hipódromo do Campo Grande, onde, às 9 horas começaram a chegar, em autocarros e camionetas, os legionários do Comando Distrital de Lisboa, que iriam formar, em parada, em frente da tribuna.

Junto deles, formaram também dois terços de sapadores especiais, pertencentes ao primeiro e ao segundo batalhões, pela primeira vez apresentados em publico.

As 10 e 45, chegou o dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior, ministro do Interior, que foi cumprimentado pelos srs. general Cotta Moraes dos Reis, comandante-geral da Legião, e engenheiro Sebastião Ramires, presidente da Junta Central, na presença dos srs. tenente-coronel João Tiroa, chefe do estado-maior, do dr. Gois Mota, secretário-geral e adjunto, e major Mário Ferreira.

As 11 horas, perante as forças em parada, o padre João Fabela, capelão da «Fragata D. Fernando», celebrou missa campal, a que assistiram, além daquele membro do Governo, os ministros da Presidência, das Finanças, do Exército e da Marinha, os subsecretários de Estado do Exército, da Aeronáutica, da Educação Nacional e da Administração Ultramarina, os chefes dos quatro Estados-Maiores das Forças

armadas, os comandantes-gerais da Guarda Nacional Republicana, da Polícia de Segurança Publica e da Guarda Fiscal, o governador civil e o presidente da Camara Municipal de Lisboa e muitas centenas de entidades, no meio das quais numerosas senhoras.

Comandava as forças em parada o tenente-coronel Pinto Soares, comandante distrital de Lisboa. A guarda de honra ao altar foi prestada por dez legionários armados, vindo-se também, junto deles, uma deputação de graduados da Mocidade Portuguesa.

As 11 e 25, chegou o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, e cinco minutos depois o Chefe do Estado, a quem as forças em parada apresentaram armas, executando a banda da Brigada Naval «A Portuguesa».

O comandante do terço Gualter Cardoso leu uma exortação da Jun-

ta a aterrar no Negage, em virtude de qualquer avaria. — (A. N. I.).

Dois aviões destruídos na base do Negage

LUANDA, 18 — Dois aviões militares ficaram destruídos quando um «T-6», da Força Aérea descolava, ontem, da Base Aérea do Negage, e foi chocar com um aparelho estacionado junto da pista. O segundo aparelho era um «T-27». Houve um morto e vários feridos. — (L.).

Sossego na zona do Caxito

LUANDA, 18 — Há completa tranquilidade na região do Caxito, onde o correspondente da Lusitania esteve ontem algumas horas.

As patrulhas militares continuaram durante o dia a sair nas suas missões de rotina, como habitualmente.

Já perto da noite, algumas centenas de indígenas das sanzalas e povos circunvizinhos, nomeadamente

(Continua na ultima página)

2.ª TIRAGEM

Macmillan

já decidiu a adesão da Inglaterra ao Mercado Comum?

WINGATE (Inglaterra), 18. — O primeiro-ministro Macmillan já decidiu que a Inglaterra deve aderir à Comunidade Económica Europeia — afirmou o deputado trabalhista Emanuel Shinwell, que já a semana passada havia criticado o chefe do Governo, sobre o mesmo ponto, na Camara dos Comuns.

Shinwell salientou: «As evasivas do primeiro-ministro e os seus assomos de mau humor, quando é inquirido acerca do Mercado Comum, não conseguem esconder aquilo que considero a verdade.

«Independentemente de algumas reservas, o primeiro-ministro já aceitou, em princípio, a ideia de adesão ao Mercado Comum e só aguarda uma oportunidade favorável para a pôr em execução». — (A. N. I.).

A GRÁ-BRETANHA PODERÁ CONTINUAR A SER O «LEADER» DO COMMONWEALTH

LONDRES, 18.—Ao manifestar a opinião de que o problema da ade-

(Continua na ultima página)

VISADO PELA CENSURA



O Presidente da República, tendo à direita o Chefe do Governo, assiste ao desfile no hipódromo do Campo Grande

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A SAÚDE MENTAL

O numero de portugueses que sofrem de doenças mentais cresceu 10,7 por cento nos dez anos decorridos entre 1940 e 1950. Inquéritos realizados recentemente pelo Instituto de Assistência Psiquiátrica confirmaram que o problema exige combate enérgico e rápido, apesar da nossa população ser das mais jovens da Europa. Merece cuidado estudo o projecto de lei sobre saúde mental enviado à Câmara Corporativa pelo Ministério da Saúde. O surto de interesse pela assistência psiquiátrica consequente da reforma de 1945 traduziu-se por uma duplicação do numero de leitos. Nova duplicação é o programa mínimo a alcançar cerca de 1970. As disposições de carácter preventivo e de higiene mental são a novidade do presente projecto. Pretende-se promover a saúde mental, reintegrar o doente no seu meio social. Vai-se mais longe: incluem-se no âmbito da saúde mental o alcoolismo e outras toxicomanias (cerca de 10 por cento dos internamentos no nosso maior hospital psiquiátrico resultam de psicoses alcoólicas) e anuncia-se uma campanha nacional de divulgação dos seus malefícios. Especial atenção é dedicada à promoção da saúde mental infantil e dos adolescentes, pela prevenção e desistagem das doenças, pelo tratamento e recuperação dos afectados ou diminuídos psíquicos. Por fim, problema que preocupa mais que nenhum outro a classe médica, aceita-se o principio de unidade de promoção da saúde mental, pelo agrupamento dos estabelecimentos e serviços e o estabelecimento de carreiras médicas.

O VALOR DA PECUÁRIA

O Grémio da Lavoura e a Câmara Municipal de Estarreja promoveram o 3.º Concurso Pecuário da região, procurando assim estimular a lavoura na criação de animais de maior rendimento. O certame que está a consagrar-se como um dos mais importantes do País, teve a concorrência de 160 criadores que apresentaram 191 animais, tanto da espécie cavalar, como da bovina, esta das raças turina, holandesa e marinhoa. Valiosos prémios estimularam os criadores a apresentar as suas espécies no concurso.

QUESTÃO DE AGUAS

Com a chegada de Junho, as águas de rega nas hortas e hortelões são causas de quezílias sem conta. Cabeças rachadas, braços partidos e até vidas perdidas, de Norte a Sul do País, se devem a discussões de águas. Ontem, em Lobelhe,

perto de Mangualde, trabalharam as sacolas nas cabeças dos contentores. Para o hospital de Mangualde foram conduzidos muito feridos Manuel Henriques de Melo e sua mulher Luísa Martins Henriques, João Faria Guerra e António Guerra, sendo grave o estado do penúltimo.

A FESTA DO ATENEU

O Ateneu Comercial de Lisboa esteve ontem em festa com o banquete de confraternização dos acedistas para comemorarem condignamente o 81.º aniversário da instituição. Na presidência o prof. José da Cruz Filipe ladeado por toda a direcção. Aos brindes palavras calorosas a vincar a actividade intensa do Ateneu e a esperança no seu grande futuro. O dr. Américo Marinho, presidente da direcção, deu o tom ao acentuar: «Estamos no início de uma nova era na vida e na história da colectividade». Apesar de tudo quanto se tem feito, a pis-

cina p... que não conseguiu ainda interessar os sócios e condições de facilitar a sua cooperação. E, no entanto, de esperar que a situação se modifique. Todos esperam que o Ateneu entre na carreira larga de projecção e fundação que a sua finalidade justifica. E assim acontecerá se os sócios realmente quiserem.

COLHIDA PELO COMBOIO

Mesmo junto a Santa Comba Dão fica a freguesia de Vimeiro. Num dos lugares da freguesia, chamado Vale da Forca, vivia a sr.ª D. Ana de Jesus. Setenta e três anos. Viuva, lá vai vivendo enclausurada no seu mundo, mais fechado ainda pela surdez de que sofre. Essa surdez ia-lhe custando a vida. É que não sentiu o comboio-correio, vindo de Viseu. Colheu-a e fracturou-lhe a perna e o braço esquerdo e causou-lhe várias escoriações pelo corpo. Deu entrada no hospital de Santa Comba Dão.

O AMOR OS UNIU...

Ele, Manuel Pereira Matias, professor primário aposentado, tinha 81 anos. Ela, D. Maria Pedrosa Castanho Matias, a pouco mais nova. Os dois tinham mais de meio século de comunhão na felicidade. Durante 36 anos sinara ele sucessivas gerações em Coimbra, na mesma escola ensina agora um filho, u. Unidos na vida, a morte desfez a união ao levar o sr. Matias no dia 12. Mas não foi por muito tempo: ontem a sr.ª D. Maria falecia também. Não pudera aguentar a vida sem aquele que dessa vida fazia parte. O amor os uniu e nem a morte os conseguiu separar.

O PORTO PELO TELEFONE

Inaugura-se hoje o III Congresso Luso-Espanhol de Cirurgia Ortopédica

PORTO, 18. — No Hospital de São João, sob a presidência do sr. ministro da Educação, celebra-se, esta noite, a abertura do III Congresso Luso-Espanhol de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica. Tomam parte nos trabalhos, 150 médicos da especialidade, vindos de Espanha, França, Suécia, Áustria e de diferentes serviços médicos do nosso País.

Durante a sessão inaugural, às 22 horas, proferirá uma alocução o sr. dr. João Espregueira Mendes, presidente da comissão executiva do Congresso, usando depois da palavra o sr. Jimeno Vidal, de Barcelona, presidente do organismo espanhol, e, a fechar a sessão, o ministro da Educação.

A primeira sessão de trabalhos efectua-se amanhã, às 8 e 30, com a leitura do tema espanhol pelo dr. Luís Lopez Duran, de Madrid.

Caiu de um comboio

Próximo da estação de Espinho, ao saltar de um comboio em anda-

HOMENAGEM

ao cientista nuclear prof. Júlio Palácios

Os discípulos, colaboradores e amigos do sr. dr. Júlio Palácios, ofereceram-lhe um jantar de homenagem na quinta-feira.

Catedráticos da Universidade de Madrid, director do Laboratório de Física da Comissão de Estudos de Energia Nuclear do Instituto de Alta Cultura e do Laboratório de Isótopos «Ábilio Lopes do Rego», do Instituto Português de Oncologia e, durante anos, professor de Física da Faculdade de Ciências de Lisboa, o prof. Júlio Palácios, recentemente jubilado, prestou valiosa contribuição para o desenvolvimento científico do nosso País. A inscrição está aberta, até terça-feira, no referido Laboratório do Instituto Português de Oncologia, ou pelo telefone 760211.

59 CONTOS furtados em Aveiro por dois vigaristas

AVEIRO, 18. — Quando o sr. José Maria Filipe, de 52 anos, casado, lavrador, residente em Paredão — Gafanha da Nazaré, sócio de uma empresa de Pesca, saía da delegação do Banco Português do Atlântico desta cidade, depois de ter levantado a importância de 59 700\$00, foi abordado por dois vigaristas. Após ligeira conversa, conseguiram surripiar-lhe todo aquele dinheiro, ao mesmo tempo que lhe introduziam num dos bolsos um maço com papéis velhos. Diziam conter o maço 10 contos, pedindo ao Filipe o favor de o entregar na Misericórdia local.

O caso foi participado no comando da P. S. P.

UMA EXPOSIÇÃO sobre espeleologia

A espeleologia — actividade relativamente nova em Portugal, que é ao mesmo tempo desportiva e científica, e que lá fora conta numerosos cultores e tem tido muitos mártires, sendo um contributo fundamental para a investigação científica do subsolo e da história da humanidade — está excelentemente documentada, com excelentes fotografias, material de pesquisas e objectos encontrados, numa exposição patente em uma das salas do S. N. I., no Palácio Foz.

O 50.º ANIVERSÁRIO dos Pupilos do Exército

Com a presença de altas entidades civis e militares, celebram-se na terça-feira, às 17 e 45, o encerramento das actividades escolares do ano lectivo e o 50.º aniversário do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército.

As cerimónias decorrem na 2.ª secção daquele estabelecimento de ensino e incluem-se no programa: descerramento, na Sala do Conselho Escolar, do retrato de D. João de Castro, patrono do Instituto, e inauguração da Sala de Português, que fica sendo a primeira do género no País, e da casa de máquinas eléctricas, laboratório, aula de física e escritório comercial.

A CIDADE

Música para o povo nos jardins de Lisboa

Na linha de uma série de concertos por bandas de colectividades recreativas para o povo de Lisboa, iniciativa da C. M. L., realiza-se hoje mais um concerto. A banda da Academia Filarmónica Verdi, dirigida pelo maestro Carlos das Neves, tocará, às 21 e 30, no jardim da Estrela.

Bilhetes de identidade perdidos

O estudante Orlando do Carmo Dias, morador no Largo Ernesto da Silva, 5, a Benfica, perdeu os bilhetes de identidade n.º 1582048, do sr. Joaquim Ribeiro de Sousa; e 520231, do sr. Carlos Rodrigues de Abreu, ambos de Coimbra e que serviam de testemunhas para tirar aquele documento.

Aquele estudante pede á pessoa ou pessoas que encontraram os referidos bilhetes que lhes enviem para a morada acima indicada.

Os tronos

dos Santos Populares

Na sede do 2.º Grupo dos Escuteiros de Portugal haverá, hoje às 21 horas, uma festa durante a qual perante um júri constituído por dirigentes escutistas, será feita a classificação da construção de tronos dos Santos Populares, iniciativa á qual concorrem os «lobitos», escuteiros e caminheiros do grupo.

Instituto Técnico Militar

dos Pupilos do Exército

No próximo dia 20, às 17 horas, efectua-se, na 2.ª Secção do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, a inauguração da sala de Português e de uma exposição de trabalhos escolares. A Associação dos Antigos Alunos convidou todos estes a assistirem aqueles actos.

ENCERRA-SE HOJE

a exposição de trabalhos no Asilo de Santo António

No Asilo de Santo António encerra-se hoje, ao fim da tarde, a exposição de bordados e outros trabalhos das educandas, patente ao publico desde o dia de Santo António e que tem sido muito apreciada, tanto pelo valor dos primorosos trabalhos, como pelo que representa de esforço dos dirigentes da benemérita instituição, aos quais se deve valiosa obra em prol das pequenas internadas.

Comissão do Comércio de Algodão em Rama

Foram nomeados presidente e i. ce-presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama, respectivamente, os drs. José Maria de Barros Alves Caetano e Alvaro Henriques de Almeida.

EXAMES FINAIS

na Escola Técnica Francisco de Arruda

Precedidas de uma reunião do director da escola com os alunos e encarregados de educação sobre o que são exames, no dia 22, às 10 horas, realizam-se nos dias 27 e 29, às 9 horas, as provas escritas dos exames finais dos alunos internos e externos da Escola Técnica Francisco de Arruda. As provas orais iniciam-se às 9 horas, do dia 7 de Julho. As provas práticas de Trabalhos Manuais e Desenho — para os alunos externos — têm início no dia 21, às 9 horas e 15 e 30, respectivamente.

Sobre o preço do vinho

SANTA CRUZ DO DOURO (Baixo), 18 — O vinho tem subido de preço, mercê dos violentos ataques do mildio e do oídio que têm causado grandes estragos nos vinhedos.

2.º FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

PAVILHÃO BB — STAND N.º 240

PLASMETAL — PLÁSTICOS E METALURGIA, LDA., convida os seus Ex.ºs Clientes e Amigos a visitar o seu Stand de plásticos moldados para iluminação, publicidade e usos industriais.

CASINO

APRESENTA

O espectacular bailarino americano

GEORGE HOLMES

vedeta da «Nouvelle Eve» de Paris

LES KARREYS

Nas mais complexas figuras de acrobacia e malabarismo.

GINA MARIA

uma voz portuguesa

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

O "Relatório sobre as carreiras médicas" aprovado após oito horas de discussão

Oito horas demorou a assembleia geral extraordinária da Ordem dos Médicos convocada para apreciação do «Relatório sobre as carreiras médicas», síntese elaborada sobre os relatórios anteriores.

As «bodas de prata» de antigos alunos da Faculdade de Direito de Lisboa

O curso de antigos alunos da Faculdade de Direito de Lisboa que celebra este ano as suas «bodas de prata», reúne-se nos dias 30 do corrente e 1 de Julho, numa série de comemorações que constam de um programa elaborado pela comissão organizadora, composta pelos srs. drs. Bernardo Mendes de Almeida (conde de Caria), Henrique Pimentel Saraiva, Mota Veiga, Santos Tavares, Armando da Conceição, Jorge Dias Pablo, Eduardo Fernandes, Félix Veloso e Mário Neves.

São já elevadas as inscrições mas os colegas que ainda não se inscreveram podem fazê-lo no escritório do dr. Henrique Pimentel Saraiva, na Rua do Ouro, 87, 2.º (Tel. 26255).

IMPOSIÇÃO de insignias doutorais na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 18 (Pelo telefone). — Na Sala dos Capelos da Universidade está a decorrer a cerimónia para imposição das insignias doutorais, pela Faculdade de Medicina, aos drs. Robalo Cordeiro e Fernando Serra de Oliveira.

Preside ao acto solene, seu primeiro acto oficial, o novo reitor da Universidade, sr. prof. dr. Guilherme Braga da Cruz, e assistem as autoridades locais, outras entidades e muitos convidados.

O lúcido e tradicional cortejo saiu das salas joaninas da Biblioteca Geral para a Sala dos Capelos. Precedidos da charameia e da guarda de arceiros, seguiam os professores, de capelo e boria, e depois os apresentantes dos novos doutores, srs. profs. drs. Luís Raposo e Augusto Vaz Serra, ladeados pelos oradores, srs. profs. drs. Bártolo Pereira e Albertino de Barros. Os novos doutores iam entre o reitor e o director daquela Faculdade.

Depois da solene cerimónia na Sala dos Capelos, o cortejo voltou às salas da Reitoria, onde os srs. drs. Robalo Cordeiro e Fernando Serra de Oliveira receberam cumprimentos.

mente aprovados pelas Secções Regionais de Lisboa, Porto e Coimbra. Eram cerca de 5 e 30 da manhã de hoje quando a meia centena de delegados presentes votou a aprovação do «Relatório», na generalidade e na especialidade. Uma única alteração foi feita ao importante documento: a supressão da palavra execução na condição principal para o estabelecimento das carreiras médicas: «A aplicação do plano pressupõe que se estabeleça a seguinte condição: unidade de concepção, de direcção e execução da política sanitária nacional».

Como ontem anunciámos, terminaremos amanhã a divulgação do «Relatório sobre as carreiras médicas».

Está a realizar-se a assembleia ordinária da Ordem

Em sessão ordinária, a assembleia geral da Ordem dos Médicos está reunida, á hora da saída do nosso jornal, para discussão e aprovação do relatório e contas do Conselho Geral da Ordem, discussão da orientação do Boletim da Ordem dos Médicos (que se tem manifestado contrário ao «Relatório sobre as carreiras médicas»), instituição da Caixa de Previdência dos Médicos e, ainda, recepção de percentagens sobre os porcionistas de 3.ª classe.

Embateu numa árvore uma camioneta cujo condutor foi encandeado por outro veículo e houve quatro feridos

O sr. Vasco da Costa, comerciante, de 33 anos, residente na Rua A-lote 30-3.º Esq., no Bairro do Espírito Santo, em Odivelas, adquiriu, há dias, uma camioneta na qual se dirigia para a sua terra natal, Souto (Aguilar da Beira), em visita à família. Acompanhavam-no a esposa, sr.ª D. Maria José Andrade Lemos, de 30, e dois amigos, os srs. Acácio Azevedo Moura, de 31, morador na Estrada do Zambujal (Parade) e Eduardo da Conceição Pastor, de 29, agente comercial, residente na Rua Frei Manuel do Cenáculo, 15-1.º Esq., em Lisboa.

UMA COUVE

com 4 metros de altura

O nosso solícito correspondente de Santa Cruz do Douro (Baía) dá-nos notícia de «um espantoso fenómeno» vegetal, que «deixou admiradas muitas pessoas incrédulas, mas que tiveram de acreditar quando o viram pelos seus próprios olhos». Trata-se de uma couve, plantada pelo sr. Manuel Bernardino Alegre, de Tijeiro, a qual cresceu em proporções gigantescas e atinge já 4,12 metros de altura.

«Jamais — comenta o nosso estimado colaborador — uma couve tão alta e tão grossa se desenvolveu nesta região». E a curiosidade constitui agora motivo de pasmada romaria.

Os navios da formação naval da Inglaterra estiveram patentes ao público

Estiveram hoje patentes ao público as seis unidades que constituem a formação naval da Marinha de Guerra da Inglaterra, que se encontra de visita de rotina ao porto de Lisboa. Quer na Rocha de Conde de Óbidos, quer ainda na Doca da Marinha, onde os navios se encontram atracados, registou-se grande afluência de público.

VIDA RELIGIOSA

Chegam hoje a Lisboa as relíquias do Santo Condestável

Chegam hoje ao princípio da noite a Lisboa, após terem percorrido as várias dioceses do País, as relíquias do Santo Condestável, que procedem de Faro e vêm acompanhadas dos srs. bispo do Algarve e presidente do respectivo município. Serão recebidas, no limite da diocese do Patriarcado e do concelho de Setúbal pelos srs. bispo de Tiava, em representação do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, e pelo governador civil daquele distrito. Meia hora depois verificar-se-á a chegada a Setúbal. As relíquias darão entrada na igreja de S. Julião e ali ficarão expostas á veneração dos fiéis até às 20 e 30. A recepção no Largo de Cacilhas está prevista para as 21 horas, após o que as relíquias serão conduzidas para um barco de guerra, que, com as devidas honras, as transportará ao Cais das Colunas, onde deverão chegar às 22 horas em cortejo fluvial. Aqui a urna será colocada num plinto ao centro da tribuna, sendo-lhe feita guarda de honra por forças militares.

Ali proferirão alocações os srs. Presidentes das Camaras Municipais de Faro e de Lisboa. Durante a travessia, projectores, colocados no Castelo de S. Jorge, iluminarão o barco. Às 22 e 30 sairá o cortejo religioso do Terreiro do Paço para a Sé. A urna será transportada num armão do Exército.

De segunda a sexta-feira, as relíquias estarão expostas aos fiéis, havendo, às 9 horas, missa e comunhão e, às 19, devoção, com pregação e comunhão.

No ultimo dia da exposição, às 21 e 30, as relíquias do Santo Condestável sairão em procissão da Sé para as ruínas do Carmo, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa. À meia-noite proceder-se-á á inauguração de uma réplica da espada do Santo Condestável nas ruínas do Carmo e começará uma velada a cargo da Obra dos Soldados, M. P. e C. N. E.

No dia seguinte, às 9 horas, conclusão da velada, e às 11 horas missa solene de pontifical, celebrada pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, com a presença de membros do Governo e outras entidades oficiais.

No final, as relíquias serão conduzidas privadamente para a capela do Carmo e entregues á Ordem Terceira.

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Na igreja paroquial das Mercês, houve hoje uma festa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, precedida de tríduo preparatório. Às 9 horas houve missa, seguida de comunhão geral e admissão de zeladores e associados. Com começo às 10 e 30, foi celebrada missa solene a grande instrumental. Na altura própria, fez uma pregação alusiva á festividade o rev. Agostinho Veloso S. J.

Ao fim da tarde haverá um «Te

Deum», com bênção e reposição do Santíssimo. As festas encerram-se depois de amanhã, às 10 horas, com missa de sufrágio por intenção dos associados falecidos.

O bispo de Angra do Heroísmo seguiu para o Norte do País

O bispo de Angra do Heroísmo, D. Manuel Afonso de Carvalho, que chegou a Lisboa, dirigiu-se para o Norte do País, em viagem particular a fim de visitar os seus familiares em Viana do Castelo.

O referido prelado dirigirá-se depois para o Santuário de Fátima, onde a partir do dia 25 do corrente até 2 de Julho, se realizará uma reunião de diversos bispos.

Exames nos Seminários

No Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, nos Olivais, de que é reitor o rev.º cônego dr. João de Castro (Nova Goa), começaram os exames com as provas escritas de Teologia, para os seminaristas de todos os anos.

Os exames nos seminários menores do Patriarcado, como sejam o de S. Paulo, em Almada, e o de Santarém, começarão mais tarde, pelo facto de serem em menor numero e ainda por se tratar de cursos de liceus, pois somente o de Almada tem no 6.º ano curso de Teologia.

Peregrinação de Ilhavo e Estarreja a Fátima

FATIMA, 18. — Os habitantes de Ilhavo e Estarreja vieram a este santuário na sua peregrinação anual, organizada pelos párocos e presidida pelo bispo de Aveiro, sr. D. Domingos da Aparentação Fernandes. Depois de se concentrarem na Cruz Alta, formaram uma procissão, passando pela capela das Aparições e dirigindo-se para a basílica onde assistiram á missa, celebrada pelo prelado, que fez uma homilia, dirigindo-se ás crianças da catequese e pedindo a paz para o Mundo, especialmente para Angola. Esta peregrinação era constituída por mais de 1400 pessoas, que visitaram os Valinhos e os lugares das aparições.

Estiveram, também, no santuário cerca de 350 crianças da catequese das Caldas da Rainha, acompanhadas de suas famílias, do rev. pároco Martinho Mourão e do presidente da catequese, rev. Manuel Francisco Borges. Visitaram a capela das Aparições, onde rezaram o terço e assistiram á missa, com comunhão, na basílica, celebrada pelo rev. Manuel Francisco Borges.

UMA REUNIÃO do Rotary Clube dedicada à Sociedade de Escritores

A reunião do Rotary Clube de Lisboa, na terça-feira, às 13 horas, na Casa do Alentejo, é dedicada á Sociedade Portuguesa de Escritores, cujo presidente, o distinto romancista Joaquim Paço de Arcos, fará uma palestra intitulada: «Algumas palavras sobre a missão do escritor».

Rotary Clube de Lisboa-Norte

Na próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa-Norte, que se efectua no dia 21, às 20 e 30, em jantar, no Hotel Flórida, na Rua Duque de Palmela, 32, o sr. José Filipe Rebelo Pinto, engenheiro inspector superior de Obras Publicas, fará uma palestra, intitulada: «A água na valorização do território nacional».

Móveis modernos transformáveis

Projectos e orçamentos
Exposição permanente

MÁRIO RIBEIRO, LDA.

Av. Miguel Bombarda, 65-A

Telef. 733334 — LISBOA

Café de 36\$00

O café puro de 36\$00 d'A Mariázinha... não tem equivalência, para igual custo.



II FEIRA
INTERNACIONAL
DE LISBOA

HOJE — ÚLTIMO
DOMINGO DA FEIRA

ABERTA
ATÉ AS 24 HORAS

Entrada 2\$50



Conservação de Batata

NEO - CONSERVIET

Um produto que se impôs pelos seus incomparáveis resultados, quer de ordem económica quer técnica. Consulte quem o usou.

Um exclusivo da

Sociedade Exportadora do Norte, S. A. R. L.

Rua Pinto Bessa, 248 — PORTO

TELEFONES 50181/2/3

MAX FACTOR HOLLYWOOD

tem o prazer de anunciar que a sua «Make-Up Artist»

Mlle. VIVIANE ROUSIE

estará amanhã, dia 19, no

CABELEIREIRO ALFRED

Rua Augusta, 220-1.º — LISBOA

onde prestará a todas as senhoras os seus esclarecimentos e conselhos sobre o correcto uso e aplicação dos produtos

MAX FACTOR

ensinando a resolver quaisquer problemas de maquilhagem

TEATROS E CINEMAS

«A GRANDE JORNADA», no TRINDADE



As principais figuras da peça vistas por Fernando Bento

«A Grande Jornada», de Manuel Frederico Pressler, com que o Teatro d'Arte de Lisboa encerra esta sua temporada no Trindade, dificilmente poderia ser julgada como peça de teatro, pois nada ou quase nada tem, de facto, em nossa opinião, a ver com o teatro. Não se trata sequer de discutir a validade actual de um teatro histórico meramente descritivo, sem valor mítico ou perspectiva psicológica renovadora. Porque, histórico ou não, aquilo de que o teatro não pode prescindir, em qualquer caso, mesmo adentro da rotina, é a acção dramática, o movimento e o ritmo, de que este espectáculo totalmente carece. Acção, em teatro, significa conflito e necessidade. Ora aqui, toda a expressão corporal que substitui esse movimento orgânico é, senão gratuita, simplesmente ilustrativa de uma narração didáctica. Adoptemos então uma óptica diferente. Espectáculo recomendável como lição de história? Sim e não. Se considerarmos, fora de critérios estéticos, a comunicabilidade desta parada cénica, em que intervem um povo inteiro de actores vestidos com verdade arqueológica, sem prejuízo do bom gosto, e falando um português correcto em que ressoam, no entanto, distintas vozes — a de Oliveira Martins e a do autor — temos de reconhecer que para um publico estudantil tal esforço pode oferecer interesse. Mas já esse interesse se reduz consideravelmente perante uma plateia universitária mais advertida. Uma vez que a lição de história peca a olhos vistos por falta de amplitude. Bem ou mal tratada, a figura linear de Nuno Álvares Pereira (que não chega a ser o herói da acção, nem o

da consciência, nem o do absoluto divino, sequer o da caridade terrestre) nunca se destaca, num verdadeiro plano histórico, á minguado do relevo social ausente desta série de 30 quadros. Porque não são as duas ou três figuras caricatas e episódicas do povo de Lisboa que lhe compõem esse fundo real de revolução popular sem o qual nem o Mestre de Aviz se teria guindado ao poder nem Nuno Álvares teria o prodígio militar de Aljubarrota. E' ainda, entretanto, ao longo do segundo acto que o espectáculo encontra os seus melhores momentos, os de vibração patriótica, nas falas (sem filosofia embora nem pensamento próprio) das antebatalhas e sobretudo no contributo plástico e sonoro que algum tanto as avigora. Porque aqui os gestos, a música, os cenários, as luzes, acodem em socorro do texto e Carlos Wallenstein, como encenador, vai além de tudo o que dele se possa esperar, a tal ponto que nos propõe o paradoxo de uma encenação conseguida sem peça. Mas, por muito que possamos louvar esse seu empenho e a qualidade de reinvenção dos cenários e figurinos de Daciano Costa, que trata motivos góticos, conventuais e bélicos em pintura abstracta e logra uma ascese e uma lucidez impressionantes, como deixaríamos de nos perguntar se tal não sublinha antiteticamente a ausência de autenticidade teatral e de ritmo interior — nem consequente nem absurdo, mero débito verbal — do texto? Não estamos a querer denegrir o trabalho de colagem literária de Manuel Frederico Pressler: recusamo-nos a aceitá-lo como teatro; não o contestamos como incitamento

patriótico; levantamos sim o problema da sua realidade artística.

As soluções encontradas para este género de exercício por Wallenstein e Daciano — cortina móvel, «écrans» que se repetem como as vinhetas de um livro, utilização alternada dos dois lados do palco e do palco integral, consoante o pretexto que lhes permite libertarem formas, ficam assim a meio caminho do seu destino, depondo sobre capacidades admiráveis de um e do outro, mas privadas da palavra que valesse como símbolo, como sonho e força rítmica. Posição partidária esta perante o fenómeno teatral? Creemos que não é esse o caso.

Quanto á interpretação, gostamos, adentro dos limites impostos pelos próprios papéis (porque os actores não podem — ou muito dificilmente — exceder as suas máscaras) de Alvaro Benamor, de Alves da Costa, de Brunilde Judice, de Mariana Vilar. Carlos Duarte teve, colocando embora a voz nem sempre bem, alguns instantes de fibra e confirmou assim qualidades que já lhe temos assinalado. Mas não nos parece o artista indicado para semelhante papel, observação que a respeito de outros intérpretes continuaria de pé. Enfim, uma legião de jovens aqui aparece e alguns terão tido ensejo de brilhar. Clara Rocha surgiu bonita — os figurinos, de resto, também são lindos, não é demais repeti-lo. Carlos José Teixeira foi correcto. Augusto de Figueiredo, actor estupendo de composição, não teve desempenho á sua altura. Luís Tito, assaz brasileiro no séc. XV. Alma Flora com rale e infinita boa vontade, mas também sem réplicas. Virgílio Maciel certo no seu desempenho, e assim por diante...

Os apontamentos musicais, extremamente felizes, contam também a favor da encenação.

U. T. R.

Atrás do reposteiro

- O Teatro Monumental deve ser o unico teatro a funcionar em Lisboa, durante a época de Verão.
- Saiu já da clínica particular, onde foi submetida a uma intervenção cirúrgica a actriz Maria Helena Vieira.
- Para o Funchal, onde vai cumprir um contrato de 10 dias, seguiu a actriz Berta Loran.
- Com a revista «Garotas do rebolado» estreou-se no dia 14 no Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, a Companhia Brasileira de Revistas, dirigida pelo empresário Giuseppe Bastos.

Primeiras exhibições

«A noite dos espíões», no Eden e Roma

Espíões alemães em Londres tentam fazer sair de Inglaterra um microfilme com documentos sobre as defesas costeiras da ilha, mas o Intelligence Service localiza-os. A es-

pia alemã encarregada da missão, que deve contactar com um tenente alemão numa cidadezinha francesa, foge e o Intelligence Service decide enviar uma agente ao local do encontro ao mesmo tempo que pede á Resistência francesa o aniquilamento e substituição do nazi. Desse modo, na cabana da cidadezinha francesa da Normandia poderão encontrar-se um espiao nazi e uma espia inglesa, dois ingleses ou uma espia alemã e um espiao inglês.

Robert Hossein surge em cena como oficial alemão e Marina Vlady como agente do Intelligence Service. Mas isso não significa que o sejam e essa longa e tormentosa noite de espíões será toda uma violenta discussão. Por algumas horas, á margem da guerra, os espíões humanizam-se numa paixão que tornará ainda mais doloroso o despertar. E a guerra, a linha de combate volta a separá-los numa desconfiança que os aniquila.

O casal Hossein ocupa todo o filme que é exterior sem ser unicamente formal. Análise de rostos, sobretudo o de Marina Vlady, este breve, infernal encontro causou diversas e opostas reacções entre o publico. Filme inteligente, que oscila entre o «suspense» e a monotonia, com cortes musicais singulares, «A noite dos espíões» põe problemas de extrema gravidade mas não os trata com rigor.—M.

«Tarzan, o Magnífico», no Condes

Um novo Tarzan, Gordon Scott,

que sucede a Lex Baxter e á Johnny Weissmuller, num filme fascinante e arrebatador. O herói criado por Edgar Rice Burroughs regressa á tela numa aventura de extrema intensidade e vibração. Combatendo numa selva hostil, os indígenas, criminosos, Tarzan é a personificação da bravura, da lealdade. Super-homem espantoso atleta Tarzan luta incansavelmente contra quantos pretendem corromper a Natureza. Com Gordon Scott, vemos neste filme em technicolor Jack Mahoney, Belita St. John e Gary Cockrell. Bons documentários — V.

No Tivoli

Colette, Herzog e Helene Boschi, no Festival Gulbenkian de Música

Realiza-se amanhã, ás 18 e 30, o primeiro concerto de musica contemporânea integrado no 5.º Festival Gulbenkian de Musica em que tomam parte a cantora Colette Herzog, e a pianista Helene Boschi. O Festival Gulbenkian revela assim ao publico de Lisboa algumas das obras mais representativas de Claude Debussy, Arnold Schoenberg, Anton Webern, Alban Berg, André Jolivet e Olivier Messiaen. Colette Herzog, soprano lírico francês, é uma grande intérprete do repertório de concerto, desde o século

(Continua na página seguinte)

COLISEU

5.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

TERÇA-FEIRA — Às 21 e 30

MAIORES DE 12 ANOS

4.º CONCERTO SINFÓNICO

COM A PARTICIPAÇÃO DA

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

SOB A DIRECÇÃO DO EXTRAORDINARIO MAESTRO
STANISLAW SKROWACZEWSKY

E COM A NOTÁVEL FLAUTISTA

ELAINE SHAFFER

DUAS GRANDES FIGURAS DO MUNDO MUSICAL
CONTEMPORÂNEO PELA PRIMEIRA VEZ
EM LISBOA

NO PROGRAMA

«Sinfonietta», de Filipe de Sousa — «Concerto para flauta e orquestra», de Mozart — «5.ª Sinfonia», de Chostakovitch

SABADO, DIA 24

5.º CONCERTO SINFÓNICO

“FEIRA DAS INDUSTRIAS”

Oiça diariamente em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS este agradável programa dedicado exclusivamente à II FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA e a alguns dos seus Expositores:

IMPORTEX, LDA. // BARREIROS — Companhia Portuguesa de Motores e Camiões // COVINA — Companhia Vidreira Nacional // Máquinas de Costura OLIVA // DUROTERMICO-ROVIDRO // REGISCONTA // IBM // RÁDIO INDUSTRIAS, LDA. // SUPERSUMOS // NEOLUX // e INSTITUTO PORTUGUÊS DE EMBALAGEM.

Reportagens — Entrevistas — Boa Música e Bons Conselhos porque «FEIRA DAS INDUSTRIAS» não é apenas um programa publicitário; é, também, uma informação útil do PROGRESSO DA INDÚSTRIA MUNDIAL.

Produção e Realização de: JOSÉ LUIS NOBRE
Colaboração de: MONCHITA GARCIA

Monumental

(Adultos m/17 anos)
2 SESSÕES
As 20.45 e 23 h.

74.ª REPRESENTAÇÃO
A SUPER PRODUÇÃO
MUSICAL DE
VASCO MORGADO
A TIA de
CHARLEY

com IRENE SIDRO
e RAUL SOLNADO
UM GRANDE ELENCO
DIR. MUSICAL de
TAVARES BELO
LUGARES DESDE 55

ESTUDANTES
10\$00 — 7\$50

Domingo á tarde ás 16 h.

AVENIDA

(Adultos m/17 anos)
AS 21.45 H.
ULTIMO DIA

84.ª

REPRESENTAÇÃO
A DIVERTIDÍSSIMA
COMÉDIA FRANCESA

COM JEITO
VAI...

VIRGÍNIA

com MARIA DULCE
ARTUR SEMEDO
ALINA VAZ

• PREÇOS DE VERAÇÃO •

TIVOLI

AMANHÃ, ÀS 18 E 30

(MAIORES DE 6 ANOS)

5.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA CONCERTO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA

a cantora

COLETTE HERZOG

acompanhada ao Piano por:

HELENE BOSCHI

No programa, obras de: DEBUSSY — SCHOENBERG — WEBERN — BERG — JOLIVET e MESSIAEN

UMA REVELAÇÃO PARA LISBOA

Bilhetes à venda

Boite de Nuit

NINA

Adultos M. de 21 anos

HOJE ESTREIA FATIYA

(Marroquina)

em interpretações de moderno bailado Francês

No programa

DAVE BERAZER DANCERS

CAMPO PEQUENO

PARA VER E ADMIRAR O GLORIOSO CAVALEIRO



João Nuncio

QUE FAZ A SUA APRESENTAÇÃO ESTA ÉPOCA NA

5.ª FEIRA, 22, ÀS 22 HORAS

COM O SEU HABILIDOSO E ESPERANÇOSO COLEGA

PEDRO LOUCEIRO

O FAMOSO MATADOR DE TOIROS ESPANHOL

JOAQUIM BENARDÓ

O EXTRAORDINÁRIO NOVIHEIRO PORTUGUÊS

JOSÉ SIMÕES

E OS VALENTES E EXÍMIOS FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM CHEFIADOS PELO EX.º SR. RHODES SÉRGIO, TODOS COM TOIROS DO EX.º SR. D. DIOGO PASSANHA

ABRE AMANHÃ A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7 COM PREÇOS DESDE 20 ESCUDOS

Maiores de 12 anos

O espectáculo não será televisionado

SELF-SERVICE



TODOS OS PRODUTOS ALIMENTARES

AV. ROMA, 46-A

TEL. 776597

UMA PEGA 6\$50 DOÇARIA CASEIRA

só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

XVII até aos nossos dias. E', além disso, membro da Opera de Paris. Consagrou grande parte da sua carreira a descobrir, defender e divulgar as obras mais audaciosas da musica moderna. Criou em França os «Jardins suspensos» de Schoenberg, e a «Face nupcial» de Boulez. A pianista Helene Boschi foi aluna do mestre Alfred Cortot e de Yvonne Lefebvre. Obteve em 1952 um Grande Prémio do Disco, da Academia Charles Croz. E' professora da Escola Normal de Paris e solista da Radiotelevisão Francesa.

«Music-hall»

Grande êxito do «Ballet Etoile» na Tágide

O «Ballet Etoile», um simpático conjunto francês de seis esculturais bailarinas, estreou-se na Tágide e na Palm Beach, as salas que Campos Ferreira dirige com invulgar proficiência, com significativo êxito. Suzanne Chassort, Sophie Remy, Colette Favre, Mai-Ten, Yolande Abbor e Michele Destreez formam o grupo que trouxe até Lisboa um pouco da mensagem parisiense, com a sua beleza e frescura de cativantes efeitos.

E' Michele Destreez quem dirige o conjunto, com a sua experiência de ex-bailarina da Opera de Paris. Aliás Michele, de rosto juvenil e dotada de uma graciosidade infantil, é também uma excelente artista de cinema. Interpretou os filmes «Les lumières du soir» e «L'Homme de Barnakan», este ultimo ao lado de um artista não menos famoso, George Reich, actualmente vedeta de uma pellicula em cena num cinema de Lisboa, e bailarina que os frequentadores da Tágide já aplaudiram não há muito tempo.

O «Ballet Etoile», que valorizou o excelente «show» da Tágide e Palm Beach, apresentou um frenético «can-can», que arrebatou a assistência, e uma vivíssima «Charleston», um ritmo novamente em moda com a sua extravagancia caricatural dos pequenos ridiculos do final da primeira grande guerra. A ambas as interpretações as bailarinas emprestaram um espirito cheio de talento comunicativo e a beleza das suas formas esculturais. Em resumo, um espectáculo digno de ser visto.



AFRODITE

A Deusa do Amor

SHERMISCOPE — COLORIDO

A mais maravilhosa criatura humana na mais bela história de amor

com

IRENE TUNG

ISABELLE LOREN

MASSIMO SERATO

M/ 17 anos

Excl. MUNDIAL FILMES

AMANHÃ

TIVOLI

JOSE MIGUEL

APRESENTA

As 21 e 23 horas no

ABC

A REVISTA POPULAR

DE PÉ ATRÁS...

com

CAMILO DE OLIVEIRA

FERNANDA BAPTISTA

ANTÓNIA MONTES

e VÍCTOR LIMA

á frente de um grande elenco

Poltronas desde 15\$00

(Adultos)

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, AS 21 e 45 (12 ANOS)

Ultima representação de

MADAME SANS-GÊNE

com

MARIANA REY MONTEIRO

NA PROTAGONISTA

ARCO IRIS

RESTAURANTE - BAR

Praça do Areeiro, 8 — Tel. 710898

ALMOÇOS E JANTARES

Aberto até às 2 horas

AR CONDICIONADO

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (12 anos)
a comédia musical
100 HOMENS E UMA RAPARIGA
com Sabine Sinjen e Yehudi Menuhin e a Orquestra Filarmonica de Berlim

EDEN
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos M. 17 anos)
o filme de emocionante «suspense»
A NOITE DOS ESPÍOES
Com Marina Vlady e Robert Hossein
Uma história de amor, angustia, suspeita e mistério.

POLITEAMA
Hoje, às 15.15 e 18.15 e às 21.30
EM 2.ª SEMANA
CANTINELAS
na famosa farsa
O GENDARME DESCONHECIDO
com Gloria Marin e Mapy Cortés

AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
HORROR DE DRÁCULA
Um noivado de horror que só na morte encontrou a satisfação de um amor macabro.
Com Peter Cushing, Melissa Stribling, e Christopher Lee (Dracula)

ESPLANADA PORTUGALIA
21.30 (M. 12 anos)
TOTÓ CONTRIBUINTE RUMO AO SOL
TEL. 24194

TERRASSE
A's 21 (M. 12 anos)
O SARGENTO NEGRO
TEU PARA SEMPRE

TIVOLI
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Maiores de 17 anos
Yul Brynner, Mitz Gaynor e Noel Coward, na célebre comédia
A VIDA É UMA SURPRESA («SURPRISE PACKAGE»)

CONDES
A's 15.15 e 18.15 e às 21.30 (M. 12 anos)
A mais fabulosa aventura de impressionante realismo do herói dos heróis
Technicolor
TARZAN, O MAGNÍFICO
Gordon Scott — Betta St. John — Jack Mahoney
AR CONDICIONADO

SÃO JORGE
A's 15.00, 18.00 e 21.30 (M. 12 anos)
John Mills, Sylvia Sims, Anthony Quayle e Harr Andrews em
TRAÇÃO NO DESERTO
Um episódio arrebatador da epopeia britânica na 2.ª guerra mundial

ALVALADE
A's 15.45 e 21.45
A comédia musical
100 HOMENS E UMA RAPARIGA
com Sabine Sinjen e Yehudi Menuhin

ODEON
A's 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA da notável comédia de canções e gargalhadas, com os dois ídolos:
Sarita Montiel e Pedro Infante
ENAMORADO

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
NUNCA ACEITES NADA DE UM ESTRANHO
com Guren Watford

IMPERIO
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Grande êxito do famoso romance de Vicki Baum
O LADRÃO DO GRANDE HOTEL
com Michèle Morgan e O. W. Fischer

MONUMENTAL
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Technicolor
5.ª SEMANA TRIUNFAL
SOMBRAS BRANCAS
com Anthony Quinn e Yoko Tani
Agora aos preços normais

ROMA
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
A NOITE DOS ESPÍOES
Um tema que apresentará controvérsia, apresentado num tema revolucionário, c/ Marina Vlady e Robert Hossein.

RESTELO
A's 21.15 (Maiores de 17 anos)
ESCANDALO NA SOCIEDADE
com Natalie Wood

LIZ
A's 21 horas (M. 17 anos)
OS TRÊS ETC... DO CORONEL DE SALZBURG

CINEMA IDEAL
21.30 (M. 12 anos)
OS CAVALEIROS NO FUNDO DO MAR VERMELHO

ROYAL
A's 21 h. (M. 17 anos)
10 000 QUARTOS DE CAMA
UMA AVENTURA EM PARIS

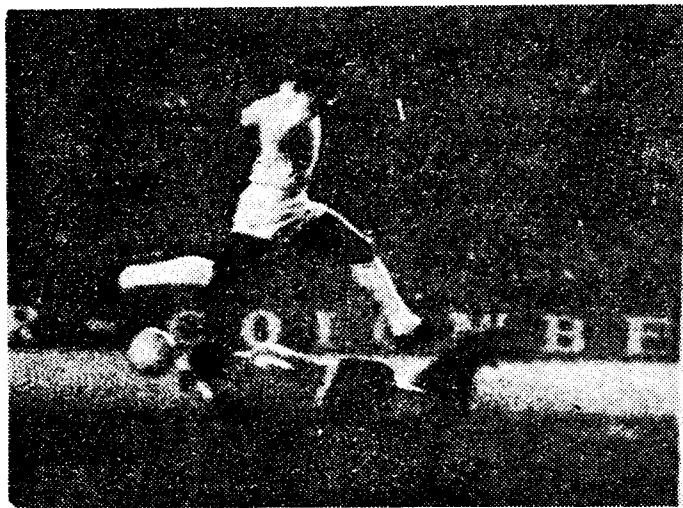
CIRCO ARRIOLA - PARAMÉS

Na Praça de Espanha Metropolitano de Pátavã

Bilhetes à venda no Largo de S. Domingos, junto à igreja e no Circo

HOJE ÚLTIMA NOITE

Às 22 h. p/m 12 a.



O engoço dos brasileiros do Santos pela baliza do adversário fica bem demonstrado neste instante colhido no decurso da final do torneio do Racing, em que participou o Benfica, cujo guarda-redes, Barroca, com magnífica decisão fez gorar a oportunidade de gol, criada pelo famoso Pelé

BASQUETEBOL

Benfica e Académica finalistas da "Taça de Portugal" e vencedores do Sporting e F. C. Porto

Em Leiria e perante uma assistência computada em cerca de 2000 pessoas, estão a decorrer as duas últimas fases da «Taça de Portugal», na qual participam os dois primeiros classificados dos quartos-de-final das zonas Norte e Sul — F. C. do Porto, Académica, Benfica e Sporting. Para apuramento dos finalistas, que esta noite se encontram, no mesmo local, enfrentaram-se o Benfica e o Sporting, por um lado e a Académica e o F. C. do Porto por outro. Os despiques foram movimentados, tendo-se encontrado os vencedores apenas nos derradeiros momentos das partidas. Assim, os «encarnados», campeões nacionais, venceram os «leões» por 50-49, com 19-21 ao intervalo e os «estudantes» de Coimbra, derrotaram os «portuenses» por 42-39 com 18-22 ao intervalo. Desta maneira ficaram apurados para discutir o título os «estudantes» e os «encarnados» e para o terceiro e quartos lugares enfrentaram-se o Sporting e o F. C. do Porto. Na verdade, esta fase final reuniu as equipas mais expressivas da modalidade e aquelas que maior poder revelaram no decorrer da temporada.

Benfica, 50-Sporting, 49

Sob a arbitragem de Artur Tavares

HANDEBOL DE SETE

Campeonatos de Reservas e de Juniores

Repartidos por vários rinquês, disputaram-se, esta manhã, os jogos da terceira jornada da segunda volta do torneio de reservas (Divisão de Honra) e as correspondentes à segunda jornada do regional de juniores. Registraram-se os seguintes resultados:

Campeonato de Reservas — No Instituto Superior Técnico: Benfica-Técnico, 17-8; Sporting-Belenenses, 8-5.

Campeonato de Juniores — Na Madre de Deus: Benfica-Oriental, 14-7; Ateneu Madre de Deus-Liberdade F. C., 19-4; Em Palma: Futebol Benfica-Almada, 10-7; Campo de Ourique-Ávila, 16-3; Em Benfica: Sporting-Monte Pedral, 10-7; Varense-Amadora, 16-2.

A NOVA SEDE

do Sporting de Vila Verde

Aproveitando a recente visita que o sr. presidente da Câmara Municipal de Sintra fez a Vila Verde, a direcção do Sporting Clube de Vila Verde solicitou-lhe a cedência de uma parcela de terreno a fim de construir a sua sede.

O sr. visconde de Asseca, grande entusiasta pelas actividades desportivas, prometeu todo o seu apoio pelo que já está a ser elaborado o projecto do edifício a construir o qual incluirá um ginásio, salas para biblioteca, jogos e posto médico.

Em breve, realizar-se-á uma sessão magna para a eleição das comissões de propaganda, angariação de fundos, etc.

res e Marcelino Gameiro as equipas alinharam e marcaram:

BENFICA — Reis Pires, 5; José Alberto, 11; Joaquim Carlos, 6; Jorge, 2; Furtado, 12; Julio Campos, 9; Luís Santos, 5 e Galhoz.

SPORTING — Barreto, 6; Vicente, 16; Abílio, 16; Hilário, 3; José Mário, 6 e Alberto Sousa, 2.

Partida movimentada, disputada em ritmo veloz, com fases excepcionais de boa técnica. Os «encarnados» com menos estatura do que os adversários, tornaram este obstáculo, empregando uma defensiva perfeita de «homem-a-homem». Os «leões» que durante a primeira parte, foram os homens da ofensiva e do comando da partida, apenas pecaram, por não terem acertado convenientemente nos encestamentos. Na segunda parte, e, durante, a primeira metade do tempo, o ritmo da partida não decaiu, provocando o equilíbrio no marcador e emoção entre os espectadores. A melhor preparação física dos «encarnados», ou melhor, a sua resistência e vontade de vencer, foi a arma que ditou a vitória final, pois os «leões» nos derradeiros momentos quebraram de poder, o que foi habilmente aproveitado pelo adversário. O preço da vitória dos «encarnados» está, não há dúvida, em relação ao jogo desenvolvido pelo Sporting, que deve ter feito a melhor partida da época, perante o rival de sempre. A arbitragem do duo Tavares-Gameiro, não deu aso a reparos, integrando-se, assim, na beleza do espectáculo.

Académica, 42-Porto, 39

Sob a arbitragem de António Capela e Mário Pinheiro, as equipas alinharam e marcaram:

ACADÉMICA — Luís Sousa, 4; Wilson, 2; Mexia, 18; Amoroso, 3; Baganha, 6; Portugal, 9 e Veloso.

F. C. PORTO — Cunha, 3; Martins, 2; Machado, 11; Alberto, 12; Teixeira, 3 e Madeira, 8.

Os «portuenses» com uma equipa que foi por assim dizer a revelação da temporada, servida por dois ou três elementos (internacionais) de excelente categoria, pôde, durante toda a primeira parte, não só sustentar as iniciativas dos «estudantes», mas também, comandar as operações ao ponto de obrigar o adversário a pensar mais na defesa do seu cesto do que no ataque. Com boas combinações e perfurações na zona restritiva, os «portuenses» deram a sensação de que poderiam ser finalistas do torneio. Todavia, no segundo tempo, os «estudantes», mais expeditos, nos encestamentos e, devido, principalmente, à acção de Mário Mexia, agora, mais à vontade, sem cobertura adequada, puderam não só igualar a marcação, mas também, ultrapassá-la a garantir a sua presença na final. É certo que os «portuenses» com um esforço mais profundo poderiam ter sustido as investidas dos «estudantes», mas o amolecimento da defesa foi a causa da sua derrota. A arbitragem não tão perfeita como a do primeiro encontro, enquadrou-se, porém, no nível a que estamos habituados.

O FESTIVAL DE ESCAFANDRIA

na piscina de Algés

teve muito interesse

O Centro Português de Actividades Submarinas está de parabéns, graças ao êxito alcançado pelo festival que ontem promoveu na piscina de Algés — pretexto para uma demonstração de escafandria (com os mais modernos escafandros), feita através de três números, os dois primeiros sob a direcção de Vasco Pinto Basto, João Correia da Fonseca e Manuel Neves.

O numeroso publico seguiu os vários exercícios com o maior interesse, como, aliás, não poderia deixar de ser, tão certo é que tudo constituiu novidade. Por fim, um grupo de mais de vinte escafandristas entre os quais quatro senhoras, lançaram-se, em torrente, à água e empunhando lanternas próprias, evoluíram na piscina (nesse momento às escuras), projectando focos luminosos de grande efeito espectacular.

Como propaganda do escafandismo não se poderia exigir melhor, não podendo restar dúvidas de que a utilíssima actividade pode ter conquistado novos adeptos, ao mesmo tempo que ficou bem demonstrada a proveitosa missão do C. P. A. S.

O Algés e Dafundo contribuiu para o brilhantismo da reunião na parte que antecedeu a demonstração do escafandismo, pois representantes seus disputaram quatro provas de natação, a que se seguiu num jogo de «water-polo», utilizando os jogadores barbatanas, o que foi outra novidade, havendo depois uma exibição de saltos humorísticos, que manteve a assistência em hilaridade.

ESGRIMA

Nunes da Silva, da L. A. C., foi o vencedor do torneio da taça «Maciel Chaves»

No salão do Centro Espanhol disputou-se a taça «Maciel Chaves», torneio de espada instituído e organizado pela Liga dos Antigos Graduados da Mocidade. O regulamento estabelece «handicaps», pelos quais os atiradores de 1.ª categoria concedem 1 toque aos de 2.ª, 2 aos de 3.ª e 3 aos iniciados.

Concorreram 7 espadistas, pelo que o torneio teve uma só «poule», tendo 5 ficado em «barrage» para o 1.º lugar. Disputados os assaltos para a solução desta «barrage», a classificação final foi a seguinte: 1.º, Nunes da Silva, da L. A. C., com 4-2, 3-1 e 1-0; 2.º, M. Freire, do C. D. U. L., com 4-2, 3-1 e 0-1; 3.º, Boza Monteiro, do C. H. Beira, com 4-2, 2-2 e 38 toques recebidos; 4.º, Carlos Cunha, da L. A. G., com 4-2, 2-2 e 39 toques; 5.º, Dionísio, do C. D. U. L., com 4-2 e 0-4; 6.º, Armando Santos (individual), com 1-5; 7.º, T. Baltasar, do C. Shell, 6 derrotas.

Os assaltos foram arbitrados pelo atirador Amado Fernandes.

As «bodas de ouro»

do Lusitano de Évora

EVORA, 18. — No prosseguimento das comemorações das «Bodas de Ouro» do Lusitano Ginásio Clube, vão realizar-se mais as seguintes festividades: Hoje às 21 e 15 horas, inauguração de um rinque de patinagem, na sede, havendo um festival que inclui um encontro de futebol de salão; patinagem artística e um encontro de hóquei em patins, disputado entre as equipas do Lusitano de Évora e do Ateneu, de Beja.

No dia 20, pelas 21,30 horas, o sr. major Sêlo Ribeiro, fará ali uma conferência sobre «Alguns aspectos da educação física moderna».

Conferência sobre atletismo

Amanhã, o sr. Alberto Pereira do Carmo da Câmara Manuel proferirá uma conferência sobre atletismo na sede do Sport Lisboa e Évora.

No CAFE JARDIM, em PONTE DE SOR, encontra-se à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

ATLETISMO INTERNACIONAL

Novo «record» nacional dos 400 metros (Valentim Baptista) no encontro França C-Portugal (60-46)

Ao findar a primeira jornada do encontro França C-Portugal, disputado, em Toulouse, a equipa gaulesa, apesar de ter desiludido os seus compatriotas, principalmente, alguns sectores, comanda a competição por 60-46 pontos, o que na verdade, não é desprestigiante para os lusitanos, dado o desnível entre o atletismo português e francês. Os lusitanos nesta sua deslocação a terras de França, a primeira de uma boa campanha internacional já definitivamente assente para esta temporada, portaram-se bem, dentro do seu escalão, não deixando má impressão (conquistaram tantos títulos como os gauleses — martelo, 4x100 m, 400 m, 100 m e 500 m) ou digamos, mesmo, sensação latente de inferioridade física ou técnica. Com marcas aquém do que se esperava, os franceses, ganharam as provas de 110 m. barr., altura, 1500 m, disco e vara.

Nalguns casos os atletas lusitanos excederam-se conquistando as melhores marcas da época nas espe-



O corredor Valentim Baptista, que ontem em Toulouse bateu o «record» de Portugal dos 400 metros

cialidades a que se dedicaram. Estão, por exemplo, dentro deste apontamento, o corredor dos 400 metros, Valentim Baptista, do Sporting, que conquistou marca que estabeleceu novo «record» nacional na distancia — 48,2 s. (o antigo máximo já lhe pertencia com o tempo de 48,4 s., obtido em 12/9/59); o lançador do martelo, Eduardo Albuquerque, do Benfica, que registou a melhor marca da temporada 56,53 m e ainda os componentes da estafeta 4x100 metros, Carvalho Santos (Sp.), Jorge Soares (U.), Mário Paiva (Bf.) e António Faria (Bf.), que igualaram o «record» nacional de seleções (42,1 s) obtido em 13/9/57 por uma equipa composta por Molarinho do Carmo (U.), Fernando Castro (Bf.), Tomás Paquete (Bf.) e António Faria (Bf.).

Se observarmos o encontro sob o prisma europeu, temos a dizer que muitas «marcas» e «tempos» são de certo modo frouxos, digamos, frágeis para uma competição internacional. Todavia, não podemos menosprezar as belas vitórias de Jorge Soares, nos 100 m (10,8 s); de Eduardo Albuquerque, no martelo (56,53 m); de Manuel de Oliveira, nos 5000 m (14 m 42,4 s); de Valentim Baptista, nos 400 m

(48,2 s) e dos componentes da estafeta 4x100 metros (42,1 s).

O melhor atleta da competição, nesta primeira ronda, através da tabela portuguesa de pontuação foi o português Eduardo Albuquerque, que conquistou 943 pontos, na sua disciplina (martelo). Seguiram-se-lhe depois por esta ordem: Valentim Baptista (400 m); Deprez (110 m bar.); Astier (altura); Darras (1500 m); Manuel de Oliveira (5000 m); Pierron (disco); estafeta 4x100 m (portuguesa); Ramadier (vara); e Jorge Soares (100 m).

A actuação dos outros portugueses, se bem que menos brilhante, não deixou de ser efectiva e cotar-se dentro do que actualmente valem. Assim, Cumura Imboá (Bf.), não fez melhor (15 s) do que já tem feito, mas, na verdade, também, não piorou—igualou a melhor marca lusitana da presente época. O mesmo podemos dizer de Pedro de Almeida (Sp.). Armando Aldegalega (Sp.) na légua rondou a sua marca da temporada (14 m 45,4 s) e Julio Fernandes (Sp.), também igualou a melhor marca da estafeta (1,88 m). Larcher Graça (A. B.) quedou-se com menos 1 cm do que o seu melhor (1,86 m) e Fernando Castro (Bf.) manteve a sua melhor marca da temporada (49,7 s). Os fundistas de 1500 m igualaram-se (Joaquim Ferreira (Sp.) 4 m e Hélio Duarte (Bf.) 4 m 7,10 s). Os discóbolos João Afonso (Sp.) e José Galvão (Bf.) é que ficaram aquém do seu melhor (44,25 m contra 46,21 m e 42,52 m. contra 42,80 m). Os saltadores à vara — António Silva (Sp.) e Fernando Marques (Sp.) estiveram estacionários. Registe-se, porém, um ligeiro aumento de 5 cm no caso de António Silva.

Mais quatro atletas foram seleccionados esta manhã nas provas de preparação para o Portugal-Espanha (juniores)

Nas provas de preparação que se efectuaram esta manhã, no Estádio Universitário, com a presença de uma dezena de atletas de vários clubes, foram seleccionados para o Portugal-Espanha, em juniores, que se efectuará, na próxima semana, mais quatro atletas: Rogério Soares (A. S.), Valdemar Novoa (U.), Manuel Goulão (Bf.) e José Henriques (Bf.), que alinharam, respectivamente, no peso, dardo, disco e vara. Desta maneira, estão já seleccionados 30 atletas, pertencendo 13 ao Benfica; 10 ao Sporting; 3 à Académica de Santarém; 2 ao Universitário, e 2 ao F. C. do Porto.

Todos os atletas chamados a prestar provas estiveram presentes, registando-se, assim, um despique interessante pela obtenção das «marcas» e «tempos».

Eis os resultados técnicos das provas desta manhã:

Peso — 1.º, Rogério Soares (A. S.), 11,92 m; 2.º, Manuel Goulão (Bf.), 11,61 m; 3.º, Carlos Garoupa (U.), 11,50 m; 4.º, Alberto Quadrio (Sp.), 11,22 m; 5.º, Luís Santos (U.), 10,80 metros.

Dardo — 1.º, Valdemar Novoa (U.), 49,20 m; 2.º, Alberto Quadrio (Sp.), 48,07 m; 3.º, Sena Belo (U.), 45,74 metros.

Disco — 1.º, Manuel Goulão (Bf.), 44,54 m; 2.º, Carlos Valadas (U.), 34,45 m; 3.º, Luís Santos (U.), 33,88 m; 4.º, Alberto Quadrio (Sp.), 33,47 m; 5.º, António Trindade (Bf.), 32,85 metros.

Vara — 1.º, José Henriques (Bf.), 3,40 m; 2.º, António Duarte (Bf.), 3,30 metros. António Pinela (Bf.), e J. Rapazote Fernandes (U.) falharam as suas tentativas mínimas, sendo, assim, afastados da preparação.

A França bateu a Espanha

MADRID, 18. — A França (A) bateu a Espanha, por 123 pontos a 87, num torneio de atletismo, disputado entre os dois países. — (F. P.)

Comemorou-se em Mogadouro o centenário do nascimento de Trindade Coelho

MOGADOURO, 18 (Pelo telefone). — Esta vila comemorou hoje o centenário do nascimento do mais ilustre dos seus filhos, o escritor e magistrado dr. José Francisco Trindade Coelho. Nascido na casa que fica no Largo principal da vila, onde o pai do escritor tinha o seu estabelecimento comercial, Trindade Coelho em muitos dos seus livros fala de Mogadouro e a paisagem transmontana pôde ver-se em muitas das suas páginas.

A esta vila acorreram desde ontem todas as pessoas gradas que em Mogadouro nasceram e se encontram dispersas pelas várias províncias portuguesas.

Ontem à tarde houve a primeira cerimónia das comemorações, com a inauguração do mausoléu de Trindade Coelho, no cemitério local. Foi

Dizem os leitores

Uma solicitação à Companhia Carris

Escreve-nos um assíduo leitor, em nome de um grupo de moradores do Bairro das Colónias, solicitando do «Diário de Lisboa» que aponte à Companhia Carris uma sugestão em prol dos habitantes daquele importante aglomerado citadino, a qual nos parece merecedora de justa satisfação.

Consiste tal pedido na «transfêrência da passagem dos autocarros que sobem a Rua do Forno do Tijolo, e descem pela Rua da Guiné, para subida e descida pela Rua da Guiné, visto esta rua servir quase todos os moradores deste bonito Bairro. A companhia só tem a lucrar, porque subir para as ruas do Bairro custa mais do que as descer, e pela do Forno do Tijolo passa-se sem dificuldade pois é plana».

MELHORAMENTOS

em Vila Nova de Poiares

VILA NOVA DE POIARES, 18. (Pelo telefone). — Pelas 10 horas da manhã de hoje chegou a esta vila o governador civil de Coimbra, eng. Horácio de Moura, que veio proceder à inauguração de vários melhoramentos.

Depois de assistir à missa paroquial, o sr. eng. Horácio de Moura dirigiu-se para os Paços do Concelho, onde se realizou uma sessão de boas-vindas. Falaram os srs. dr. Manuel Martins Vicente, presidente da Câmara, dr. Henrique de Figueiredo, o conservador do Registo Civil, e o sr. José Moraes, professor em Nampula, que descreveu a vida em Mocimboque.

Após o almoço, o governador civil procedeu à inauguração dos seguintes melhoramentos: beneficiação no regadio de S. Miguel de Poiares, fontanário na Venda Nova, estrada da Venda Nova e estrada nacional n.º 17, próximo de S. Miguel, que, passando por Alcote Grande, segue para Olho Marinho.

Documentário

sobre o Brasil

No avião da Panair-TAP seguiram ontem para o Rio de Janeiro os srs. Fernando Lopes, realizador de cinema e televisão, Filipe de Solms, produtor, e Aquilino Mendes, operador, que constituem uma brigada de filmagens que ao Brasil se desloca com o fim de colher imagens para um documentário sobre aquele país.

Confraternização

de um curso de Direito

Os componentes do curso da Faculdade de Direito de Lisboa, de 1954-59, celebram na sexta-feira o segundo aniversário da sua formatura, com uma reunião de confraternização e diversos actos evocadores.

Presta informações o delegado do curso, pelos telefones 34992 e 843621.

mandado erguer pela Câmara Municipal, em pedra da região e tem à cabeceira, dois livros e sobre eles outro aberto, em que pode ler-se uma frase de Trindade Coelho.

Hoje, as cerimónias começaram com missa solene celebrada na capela de Nossa Senhora do Caminho. Rezou-a o rev. Aníbal Varizo, director do colégio local.

Finda a missa, todos os assistentes se deslocaram ao cemitério para, junto do mausoléu, ser lembrada a figura de Trindade Coelho. Ali falou o subdelegado de Saúde, dr. Manuel Baptista Cordeiro.

Seguidamente, na Praça Trindade Coelho, foi descerrada a estátua de bronze de mestre Leopoldo de Almeida, erguida sobre um pedestal de dois metros, de granito da região. Serve-lhe de fundo a casa onde Trindade Coelho nasceu.

Todas as janelas da praça estavam ornamentadas com colgaduras. Falaram na cerimónia o dr. Altino Moraes Pimentel, presidente da comissão das comemorações centenárias, e os srs. Telmo Fonseca e dr. Casimiro Moraes Machado.

Depois, no salão nobre dos Paços do Concelho, houve uma sessão solene a que presidiu o governador civil, dr. Horácio Gouveia, secretariado pela sr.ª D. Maria Cristina Trindade Coelho, nora do escritor, e pelos srs. desembargador Francisco Lopes Moreira, coronel Machado e dr. Artur Augusto Moraes Pimentel, presidente da Câmara. Este apresentou os oradores, que foram os srs. drs. Afonso Pinto e Luís Cabral Adão.

No fim, foi descerrado o retrato de Trindade Coelho, no salão nobre. Houve, em seguida, no salão de festas dos Bombeiros, o almoço de confraternização de todos os presentes.

Ao fim da tarde faz-se ouvir a banda do Mogadouro, que hoje estreia as novas fardas que lhe foram oferecidas pela Fundação Gulbenkian. Exibem-se os Pauliteiros de Miranda na festa com que se encerram estas comemorações centenárias, tão gratas ao coração de toda a gente de Mogadouro.

VIDA ARTISTICA

Exposição de pintura na Casa da Comarca de Arganil

Inaugurou-se ontem, à noite, na Casa da Comarca de Arganil, à Rua da Fé, 23, 1.ª, uma exposição de pintura do artista arganilense, há muito radicado em Moçambique, João Paulo Eliseu Faria Nunes. Antes da inauguração do certame, para o qual foram convidadas várias individualidades e todos os arganilenses e algarvios, proferiu uma palestra o artista plástico sr. Rocha de Sousa, natural do Algarve. Por isso, a exposição de João Paulo Eliseu Faria Nunes tem, também, o patrocínio da Casa do Algarve.

CARREIRAS AÉREAS

Os «Caravelle» da Alitalia passam por Lisboa

A companhia de aviação Alitalia vai modificar muito os seus serviços para Lisboa. A modernização da sua frota leva a Alitalia a criar uma nova linha local de Lisboa para Roma, via Madrid e Milão, que, a partir de ontem, se efectuará com frequência bissemanal, às quartas-feiras e sábados, com os aviões «Caravelle».

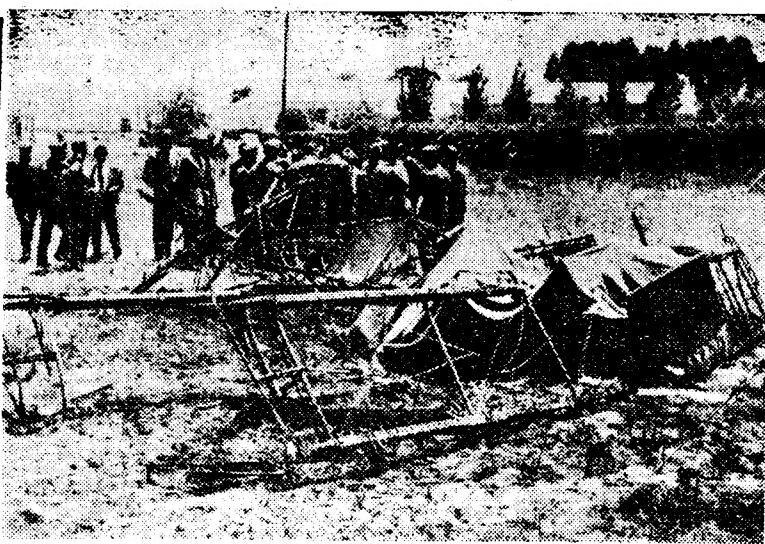
No entanto, e por motivos técnicos relativos à utilização dos aeroportos, é suspensa a escala de Lisboa para os aviões «Super DC-8», agora utilizados nas linhas transatlânticas para a América Central e do Sul.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA
A casa que melhor trabalha



A avioneta foi inteiramente destruída pelo fogo

Caíu uma avioneta perto da Amadora e morreram os dois tripulantes

Uma avioneta «Tiger Moth», do Aero Clube de Portugal, com a matrícula CS-AFD e pilotada pelo aluno do 1.º ano do Curso Geral da Academia Militar, Noé António Cerqueira, que levava como ajudante o seu companheiro Alvaro Augusto da Gama Glão Gouveia de Matos, caiu esta manhã, cerca das 11 e 40, no campo de aviação da Amadora, entre a Academia Militar e o Quartel de Infantaria 1.

Ambos alunos da Academia, com 19 anos, o primeiro tinha já o «brevet» de piloto da M. P., e o segundo preparava-se para tirar o «brevet». Resolveram, em má hora, dedicar o domingo a voos de treino nos aparelhos do Aero Clube de Portugal, com base em Sintra.

No momento em que se deu o desastre encontravam-se no ar cerca de dez avionetas daquela instituição.

Apesar dos insistentes avisos e dos castigos aplicados a quantos realizam aqueles voos, nem todos utilizam os aparelhos do A. C. P. com a necessária prudência. O «Tiger» pilotado por Noé Cerqueira saiu da zona de voo e executou várias passagens excessivamente baixas sobre a Academia, picou e procurou subir. O piloto puxou pela «chandelle» mas a asa estava demasiado baixa e o aparelho perdeu o equilíbrio, caindo no solo. A avioneta foi logo envolvida por altas chamas, que tiveram início no depósito que se encontra sobre o lugar do ajudante.

Um pronto-socorro partiu imediatamente para o local onde os destroços ardiam, ao mesmo tempo que era solicitado o auxílio dos Bombeiros Voluntários da Amadora, já alertados.

Estes, sob o comando do ajudante Carlos Gonçalves, extinguíram as chamas com duas agulhetas de neve carbónica.

Da Academia Militar e do Quartel de Infantaria 1 acorreram centenas de cadetes e de soldados, muitos daqueles com fatos de ginástica. Da Amadora acorreram naturalmente também muitos curiosos, o que obrigou o major Cerqueira e o oficial do dia na Academia a estabelecer um cordão em redor dos destroços. Da avioneta restava somente a sua estrutura, um esqueleto metálico negro e fumegante. Os corpos dos dois desditos cadetes encontravam-se totalmente carbonizados, irreconhecíveis. Verificado o óbito pelo médico da Academia, o qual manifestou a opinião de que ambos tiveram morte imediata, os corpos foram conduzidos ao Hospital Militar Principal, da Estrela, numa ambulância da Base Aérea n.º 1.

Antes, esteve no local a examinar os destroços do aparelho o general Buceta Martins, director e 1.º comandante da Academia Militar, que procedeu a um breve inquérito.

Entretanto um dos companheiros dos infelizes cadetes entrava em contacto com os seus familiares, o sargento reformado Adão Cerqueira e a sr.ª D. Maria Amália Cerqueira, pais de Noé Cerqueira, de São Gon-



NOÉ CERQUEIRA
e ALVARO DE MATOS

çalo, Amarante, que residem em Vila Nova da Telha, perto de Pedras Rubras, e Francisco Gouveia de Matos, funcionário dos C. T. T., e sr.ª D. Maria Fernanda da Gama Glão de Matos, pais de Alvaro Glão Gouveia de Matos, que nasceu em Bié, em Angola, os quais residem na Rua Costa Cabral, n.º 177, 1.ª. Porto. O cadete Noé Cerqueira completaria 20 anos no dia de S. João, 24 de Junho.

Os corpos dos infelizes cadetes encontram-se na Morgue do Hospital Militar Principal, onde serão autopsiados esta noite ou amanhã de manhã.

Este trágico acontecimento revela os perigos das acrobacias aéreas contra as quais muitos jovens pilotos têm sido prevenidos.

Agentes de turismo de Lisboa visitaram Santarém

SANTARÉM, 18 (Pelo telefone). — Os agentes de Turismo da capital foram hoje homenageados com um almoço oferecido pelo ribatejano sr. Diamantino Pereira Veloso, proprietário do Abidú Hotel desta cidade, no pavilhão da Feira do Ribatejo. Estiveram presentes o governador de Santarém, brigadeiro Lino Valente, presidente da Câmara Municipal, dr. Jacob Pinto Correia, presidente da Comissão de Turismo, Caetano Marques dos Santos, presidente da comissão da Feira do Ribatejo, dr. Helário Barreiros, e representantes do S. N. I., além de muitas outras personalidades da região ribatejana.

Durante o almoço, no final do qual se trocaram muitas saudações, exibiram-se ranchos folclóricos.

Depois, a assistência dirigiu-se para a Manga da Feira, onde apreciaram várias evoluções por cabrestos conduzidos pelos campinos das casas agrícolas José da Silva Lico, de Alpiarça e Francisco Ribeiro, de Vila Chã de Ourique.

VIDA SOCIAL

DR. FERNANDO HENRIQUE LOPES DA SILVA

De Montreal, no Canadá, onde foi assistir a um Congresso Internacional de Psiquiatria, regressou a Lisboa, o dr. Fernando Henrique Lopes da Silva, assistente de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Continua a recolha dos destroços do avião da VIASA

Continuam os trabalhos dos «homens-rãs» da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, com base no salvadego «Petrel», que diariamente tem saído para a zona localizada onde caiu o avião da Viasa. Naquelas paragens continua a navegar uma unidade da Armada portuguesa, a patrulha «Ribeira Grande», que substituiu o «Fogo» naquelas funções, e, ainda, o rebocador «Serra de Portalegre», da Administração-Geral do Porto de Lisboa, que esta manhã largou da Rocha do Conde de Óbidos, com técnicos americanos, portugueses e holandeses.

No decorrer dos trabalhos de ontem foram trazidos à superfície pelos mergulhadores norte-americanos mais destroços do aparelho, entre os quais mais uma turbina e o trem de aterragem. Os referidos destroços encontram-se depositados na estação marítima da Rocha do Conde de Óbidos.

Entretanto, não foram ainda localizados outros cadáveres, que, ao contrário do que foi noticiado, não se encontram na parte central do avião, visto que ele está partido em várias partes, que estão espalhadas numa zona balizada.

OS ANTIGOS ALUNOS

do Curso Superior de Letras reuniram-se hoje

num almoço de confraternização

Os antigos alunos do Curso Superior de Letras voltaram hoje a reunir-se no restaurante da Feira Internacional de Lisboa, para recordarem os tempos de há mais de meio século, em que frequentaram as aulas do velho convento de Jesus.

Todos os anos vai rareando o número daqueles que tomam lugar à mesa da recordação e confraternização. Este ano faltaram ainda o prof. Hernani Cidade, ausente no Brasil, e o jornalista Acursio Pereira, também em viagem.

Os presentes, muito animados, foram lembrando os nomes e convívio com professores como Teófilo Braga, Silva Cordeiro, Adolfo Coelho, José Maria Rodrigues, David Lopes e outros que os iniciaram nos segredos da cultura. O convívio prolongou-se pela tarde fora, tendo-se trocado saudações e tirado fotografias.

TRÊS FERIDOS

em embates de automóveis

Esta manhã em D. Maria, perto de Sintra, registou-se um desastre de automóvel de que resultaram dois feridos.

Colidiram um táxi e um carro particular, guiado este pelo viajante sr. Mário Lopes de Mendonça, de 23 anos, morador na Rua Bartolomeu da Costa, 13, 3.ª, dt.ª, e em que seguíam seu primo o sr. Américo Mendonça Marmeleiro, de 27 anos, empregado no comércio e sua esposa, D. Márcia Santos Barros Marmeleiro, de 24 anos, moradores na Rua Martins Sarmento, 14, r./c. Vinham de Almorães para Canaças.

No táxi ninguém ficou ferido. No carro particular ficaram feridos todos os ocupantes que foram conduzidos ao Hospital de S. José, onde ficou internado o sr. Mário Lopes de Mendonça.

ASSEMBLEIA GERAL

da Sociedade Portuguesa de Escritores

Amanhã, às 21 horas, na Casa do Alentejo (Rua das Portas de Santo Antão, n.º 58), realiza-se a assembleia geral ordinária da Sociedade Portuguesa de Escritores, com a seguinte ordem de trabalhos: apresentação, discussão e votação do relatório e contas referentes ao ano de 1960 e do respectivo parecer do conselho fiscal, nomeação de uma comissão que elabore, para ser apresentado a uma assembleia geral extraordinária, um projecto de alteração dos estatutos e eleição de um sócio benemérito.

Para o caso de não comparecer nesta convocação o mínimo de um terço dos sócios efectivos, fica desde já feita segunda convocação para as 22 horas.

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros e apliques «ULTRA MODERNOS» em metal, em plástico e em vidro. Maravilhosos lustres em cristal «MARIA TERESA» (Boémia) e em cristal «MURANO» (Veneza)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44, 1.ª — Telef. 34774 — LISBOA

Quatro "records" batidos no festival do Algés e Dafundo

Nas festas comemorativas do 46.º aniversário do Sport Algés e Dafundo que hoje se iniciaram, o festival de natação inter-sócios teve lugar de relevo, valorizada que foi a reunião com algumas tentativas de «record», das quais quatro tiveram êxito. Falar delas é quase repetir o que já esta semana tivemos en- sejo de referir, pois os «máximos» de maior categoria, que foram der- rubados, caíram por intervenção de António Bessone Basto e Eduardo José de Sousa. Menos afortunado foi outro nome grão da nossa nata- ção — Luís Vaz Jorge.

Ao longo do programa, vasto, apuraram-se os seguintes resulta- dos:

100 m. livres, infantis, meninas — 1.ª, Maria António Fonseca, 1 m. e 40,3 s.; 2.ª, Patrícia Falcão, 1 m. e 41,4 s.; rapazes — 1.ª, Joaquim F. Alves, 1 m. e 23,6 s.; 2.ª, Fernando Cardoso, 1 m. e 36,3 s.

200 m. livres, senhoras — 1.ª, Ma- ria Luisa Bessone Basto, 1 m. e 23,6 s.; 2.ª, Joan Falcão, 1 m. e 25,6 s.

100 m. bruços, homens — Luís Vaz Jorge, 1 m. e 20,3 s. (tentativa sem êxito).

400 m. costas, homens — António B. Basto, 2 m. e 33 s. (novo «re- cord» nacional absoluto).

100 m. mariposa, iniciados — Vi- tor M. Fonseca, 1 m. e 8,6 s. (novo «record» da categoria).

100 m., bruços, infantis — 1.ª, Vas- co Cruz, 1 m. e 40,5 s.; 2.ª, Vítor M. Graça, 1 m. e 48 s.

100 m. costas, senhoras, insc. li- vre — 1.ª, Maria Bernardette Brito, 1 m. e 28,8 s.; 2.ª, Isabel de Castro, 1 m. e 39,1 s.

800 m., livres, homens — Eduar- do José de Sousa, 9 m. e 54,5 s. (no- vo «record» nacional absoluto).

NÃO se prive

do prazer de fumar

SAGRES

porque o cigarro

SAGRES

é bom

agradável

aromático!

SAGRES

o cigarro com

Filino

mais apreciado

É por isso que os despor- tistas o fumam. Vejam nos cinemas o documen- tário «Benfica campeão da Europa»

vo «record» nacional absoluto e ibé- rico).

100 m. mariposa — Luís Vaz Jor- ge, 1 m. e 9 s. (tentativa sem êxi- to).

200 m. costas, juniores e senio- res — 1.ª, Carlos F. Fonseca, 2 m. e 47,4 s.; 2.ª, Sérgio Sarabando Mar- tins, 3 m. e 4,2 s.

66 m. costas, infantis, meninas — 1.ª, Maria António Fonseca, 1 m. e 15 s.; 2.ª, Patrícia Falcão, 1 m. e 21,9 s.; rapazes — 1.ª, Joaquim F. Alves, 1 m. e 3,6 s.; 2.ª, João Dan- tas Cardoso, 1 m. e 11,7 s.

100 m. bruços, senhoras, insc. li- vre — 1.ª, Catarina Prista, 1 m. e 52,1 s.; 2.ª, Valburga Thienig, 1 m. e 53,7 s.

100 m. livres, homens — 1.ª, Her- lander F. Ribeiro, 59,4 s. (tentati- va sem êxito); 2.ª, Luís Vaz Jorge, 1 m. e 6,2 s.

4x100 m., estilos, iniciados — Equipa formada por M. Dantas Car- doso, E. M. Pinto, Vítor Fonseca e M. Fernandes, em 5 m. e 13,5 s. (novo «record» da categoria).

4x100 m. estilos, aspirantes — Equipa formada por A. Santa Bár- bara, Vasco Carrelhas, A. Bessone Basto e L. V. Salgueiro, em 5 m. e 14,9 s. (tentativa sem êxito).

Porto desportivo

PORTO, 18. (Pelo telefone). — Hoje de manhã, nesta cidade, prosseguiram as diversas competições desportivas que terminaram com os seguintes resultados:

HANDEBOL DE SETE — Campeo- natos Regionais — I Divisão — Sr.ª da Hora-F. C. Porto, 6-24; Vilanovense- Sport, 21-11; C. D. U. P. Salgueiros, 15-9; Vasco da Gama-Padroeiro, 10-12. III Divisão — Coimbra-Oliveira do Douro, 5-2; Bonfim-Ferroviários, 6-4. Reservas — Vilanovense-Sr.ª da Hora, 5-6; Salgueiros-F. C. Porto, 4-14; C. D. U. P. Boavista, F. C. V.

VOLEIBOL — Campeonatos Regio- nais — I Divisão — F. C. Porto-Nun'Al- vares, 3-0; Sp. Espinho-Leixões, 3-2; C. D. U. P. Ovarense, 3-0. II Divisão — Oliveirense-Acad.ª de Espinho, 3-0; Candal-Oliveira do Douro, 2-3. Promo- ção — Desp. da Póvoa-Infante Sagres, 3-2; Sanjoanense-Salgueiros, 3-0; Gaia- Vilacondense, 3-1. Juniores — Leixões- Nun'Alvares, V-F. C.; Sporting Espi- nho-Gaia, 3-0; Oliveirense-Acad.ª de Espinho, 2-3. Aspirantes — Acad.ª de Avintes-F. C. Porto, 3-1; Acad.ª de Espi- nho-Oliveirense, 3-1.

FUTEBOL — Torneio Infantil do Boavista — S. C. da Arrábida-C. O. Pastelaria, 2-2; Molhe Sul-Atl. de Lor- delo, 1-2; Est. Miragaia-Imperial, 0-1; Vilarinha-Arsenal, 1-1.

ATLETISMO — No Estádio das Ant- as efectuou-se hoje a segunda jornada de Juniores a contar para a «Taça O. R. S. E. C.». Os vencedores das provas foram os seguintes:

Altura — Adão Oliveira (Acad.), 1,60 m.; Disco — Rui Martins (F. C. P.), 31,25 m.; 400 mts. — Adão Oliveira (Acad.), 56,2 s.; 1.500 mts. — Francisco Soares (Salg.), 4 m. 15,4 s.; Triplo — Carlos Lima (Galitos), 12,32 m.

TÊNIS DE MESA

O Belenenses venceu a Acadé- mica de Santarém (3-1)

Entre as equipas de ténis de mesa do Belenenses e da Académica de Santa- rém disputou-se ontem, em Santarém, um encontro que terminou com a vitória dos lisboetas por 3-1, através dos seguintes resultados parciais:

Trindade (A. A. S.) v. Silvino, por 3-1; Macedo (Bls) v. Minderico, por 3-1; Appleton-Macedo (Bls) v. Trinda- de-Minderico, por 3-1; Macedo (Bls) v. Trindade, por 3-2.



EM CREME OU AGUA

Agora o CREME é:

MAIS MACIO

MAIS RÁPIDO

MAIS PERFUMADO

Pelo correio, Esq. 22300, em selos

COUTO, LDA. — PORTO

OS JOGOS DE FU

(Continuação da 1.ª página)

Recomeçado o desafio, o «team» ultramarino mostrou-se mais aguer- rido, obrigando a defesa alfacinha a trabalhar mais atento.

O jogo passou a ter feição de pa- rada e resposta, mas sem que esse facto possa traduzir entusiasmo de monta.

O Belenenses, entretanto, aos 13 minutos, aumentou a vantagem por intermédio de Chaves.

Os laurentinos reagiram, criando algumas situações difíceis para os «azuis» e, aos 27 minutos, Mauri- cio fez-se aplaudir com um rema- te enfiado, obrigando José Perei- ra a defender para «cantos», que apontado por Frederico, não deu resultado.

Os «leões» ultramarinos benefi- ciaram ainda de outro «canto», des- perdiçado por Claudino.

Aos 32 minutos, João Pereira, de longe, surpreendeu Octávio de Sá, pondo a marca em 4-1.

E o final do jogo foi assinalado com a marca: L. Marques, 1-Belen- senses, 4.

V. SETÚBAL, 1 SPORTING, 0

(Na primeira «mão» 1-4)

SETÚBAL, 18 — (Por linha tele- fónica directa) — Jogo no campo dos Arcos, com numerosa assistên- cia. As equipas:

V. SETÚBAL — Mourinho; Poli- do e Manuel Joaquim; Jaime Gra- ça, Galaz e Alfredo; Mateus, Quim, Emídio Graça, Pompeu e Cafum.

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Mendes, Lucio e Ferreira Pinto; Morais, Figueiredo, Diego, Fernando e Seminário.

Árbitro — Lourenço Lima, de Evora.

Jogo disputado com muito entu- siasmo e frenesim de parte a par- te. A bola rondou alternadamente as duas balizas mas sem grande pe- rigo no primeiro quarto de hora.

Foram, porém, os locais mais in- sistentes nas suas ofensivas, e aos 18 minutos, um centro de Pompeu para Quim proporcionou a este um remate de cabeça que levou a bola a embater na parte superior da barra.

Sentindo o perigo o Sporting pro- curou depois acercar-se da baliza de Mourinho, mas o resultado de 0-0, manteve-se longo tempo.

Nos últimos minutos da primeira parte os setubalenses voltaram a atacar mais e a defesa do Sporting esteve em apuros, principalmente num remate de Cafum, dificilmente desviado para «cantos».

E o fim da primeira parte che- gou com o jogo empatado, 0-0.

Na segunda parte o Sporting al- terou a sua linha avançada, pas- sando Figueiredo para avançado- centro; Diego para extremo-esquer- do e Seminário para interior do mesmo lado.

Os «leões» reataram a partida com mais vontade e lançaram vá- rias ofensivas às balizas de Mari- nho. Numa delas, aos 12 minutos, o

RESERVAS DA A. F. L.

O TRIO B. - S. - B.

vencedor na 9.ª jornada

A nona e penúltima jornada do torneio de reservas, que tem como prémio a taça «Capitão António Cardoso» decorreu com absoluta re- gularidade, no que respeita à se- quência da prova e aos resultados que se verificaram e foram os se- guintes:

Atlético-Benfica 0-2 (0-5)
Olivais-Belenenses 4-5 (1-6)
Oriental-Sporting 0-4 (0-5)

Indicados entre parê- nteses os re- sultados dos desafios da primeira volta, fácil é verificar que todos os vencedores repetiram os triunfos anteriores, mas menos á vontade — quer dizer por marcas menos ex- pressivas, o que, aliás, se compreende, porquanto foram todos visitan- tes. Em todo o caso, os resultados podem considerar-se normalíssimos, considerada a evolução das equipas desde o quase remoto início da com- petição até agora.

Há que fazer um reparo á dispa- ridade dos resultados do desafio Oli- vais-Belenenses, mas os últimos re- sultados feitos pelas duas equipas justificam a marca tangencial, ora registada.

A classificação ficou assim orde- nada: 1.ª, Benfica, 27 p.; 2.ª, Sport- ing, 22; 3.ª, Atlético, 17; 4.ª, Bele- nenses, 15; 5.ª, Olivais, 15; 6.ª, Orien- tal, 12.

guarda-redes de Setubal defendeu aos pés de Diego, evitando um golo que parecia certo.

Os setubalenses não deixaram to- davia de responder em contra-ata- ques e, aos 25 minutos, Quim, bem lançado por Pompeu, entrou na grande área dos «leões» e quando se preparava para rematar foi car- regado á margem das leis pelo guarda-redes Carvalho. O árbitro assinalou a respectiva penalidade e Galaz fez 1-0 para o Vitória de Setubal.

Na resposta Figueiredo teve um bom remate por alto á entrada da grande área, a que Mourinho cor- respondeu com uma grande defesa.

Pouco depois, aos 31 minutos, os locais foram bafejados pela sorte quando um remate de Diego levou a bola ao poste, ressaltando o es- férico para as mãos do guarda-re- des que estava caído por terra.

A 3 minutos do fim o Sporting teve uma excelente oportunidade para igualar o marcador: Mourinho defendeu para perto um livre apor- tado por Lucio e Seminário, que ocorreu á recarga, levantou o esfé- rico por cima da barra.

No final: Vitória de Setubal, 1-0-Sporting, 0.

LEIXÕES, 3 U. MADEIRA, 0

(Na 1.ª mão: 3-1)

MATOSINHOS, 18. (Por linha tele- fónica directa) — Jogo no campo de Santana, com regular assistên- cia.

Os grupos:
LEIXÕES — Rosas; Santana e Ja- cinto; Ventura, Raul e Pacheco; Medeiros, Osvaldo, Jaburu, Oliveira e Gomes.

UNIÃO DA MADEIRA — Eduar- do; Amandio e Filipe; Humberto, Rodrigues e Amaro; Asinha, Tiago, Fernando, Inácio e Angélica.

Árbitro: Porfírio Silva, de Avei- ro.

Os funchalenses iniciaram a par- tida em toada agradável, demons- trando tendência habilidosa e apre- ciável domínio de bola, mas a bre- ve prazo tornou-se evidente a maior autoridade e desembaraço do Leixões.

Desenvolvendo uma série de ata- ques rápidos, os locais criaram pe- rigo com frequência e, aos 9 minu- tos, em situação de grande aperto, a defesa insular incorreu em gran- de penalidade, por falta sobre Go- mes. Osvaldo Silva, na marcação do castigo, obteve o primeiro tento da partida.

Os madeirenses procuraram rea-

O Seixal bateu o Vila Real (3-1) e ficou campeão da III Divisão

COIMBRA, 18 — (Por linha tele- fónica directa) — Não fora as fal- langes de apoio que se deslocaram para esta cidade e a final do Cam- peonato Nacional da 3.ª Divisão não teria, praticamente, assistência.

Os grupos formaram:
SEIXAL — Barroqueiro; Almei- da e Aurélio; Gálio, Lenine e Ofi- ro; Alexandre, Garrido, Teodoro, Helder e Cambalacho.

VILA REAL — Vítor; Rogério e Morais; Padilha, Platas e Passos; Quim, Abílio, Carvalhais, Amaral e Armando.

Árbitro — Clemente Henriques, do Porto.

Os grupos deram início ao jogo numa toada de boa rapidez, repa- rando-se os avanços pelos dois me- los campos, não tardando, todavia, que a defesa dos seixalenses se visse em apuros para sustentar o ímpeto dos trasmontanos.

Aos 9 minutos os rapazes do Sei- xal reagiram e a partida passou a ter nova feição com a equipa do Sul a impor-se. Foi, no entanto, sol de pouca dura.

Aos 20 minutos já o Vila Real desfrutava de ascendência, pecando o seu trabalho pela deficiência de remate dos dianteiros.

Cerca dos 25 minutos gerou-se confusão e perigo junto às redes de Vítor, por este não ter podido segurar a bola como era preciso.

No declinar da primeira parte, os seixalenses continuaram a ser mais perigosos, ficando, em grande parte, a dever-se ao bom trabalho de Vítor, o «keeper» do Vila Real, o 0-0 com que se atingiu o intervalo. Os seixalenses entraram para a

gir, mas o Leixões, embora sem for- çar, manteve-se ao ataque, sem re- sultados práticos, devido á esfor- çada actuação da defesa visitante.

Só passados 20 minutos é que o União apareceu decididamente na ofensiva, efectuando Rosas boas de- fesas a anular golpes de cabeça de Ferdinando. Logo a seguir, este mesmo jogador, finalizando um «canto», voltou a alvejar a baliza, salvando o guarda-linha local com ex- trema dificuldade.

Os matosinhenses regressaram ao ataque e um remate de Oliveira proporcionou excelente intervenção de Eduardo.

Jaburu, lesionado, esteve 5 mi- nutos fora do terreno, regressando para extremo-esquerdo, visivelmen- te incapacitado.

Com o decorrer do tempo os ma- deirenses ganharam maior convic- ção e, aos 32 minutos, Angélica, precipitadamente, desperdiçou ma- gnífica oportunidade de empatar, ati- rando por alto.

Sempre mais perigoso o Leixões, voltou a marcar, aos 39 minutos, por Oliveira, fixando o resultado da primeira parte em 2-0, a favor dos donos da casa.

Para a segunda parte Roldão substituiu Rosas na baliza do Lei- xões. E Jaburu, que alinhara forte- mente magoado, pouco tempo se de- morou no rectângulo, passando os locais a actuar apenas com dez ho- mens.

O jogo baixou muito de interesse, se bem que os madeirenses se es- forçassem na réplica. Uma boa jo- gada de Tiago, cerca dos 10 minu- tos, colocou o golo á vista, junto às redes do Leixões, mas o lance per- deu-se por falta de sorte dos insu- lares.

Os matosinhenses tiveram uma fase de assédio às redes de Eduar- do, beneficiando de três «cantos» consecutivos, mas de que não con- seguiram tirar proveito.

Os visitantes, por sua vez, dese- nharam alguns ataques vistosos, mas os seus dianteiros foram pouco decididos no remate.

Sómente, aos 25 minutos, é que Inácio arrancando um excelente ti- ro obrigou Roldão a «voar» ao can- to superior direito da baliza a fim de evitar o golo.

No período final o Leixões viveu sobre o resultado, limitando-se a atirar remates de longe, num dos- quais Medeiros enviou a bola, es- petacularmente, contra a trave.

Os funchalenses, procurando sem- pre melhorar o resultado, revela- ram-se, no entanto, incapazes, pe- rante a defesa adversária.

No ultimo minuto, uma cabeça de Gomes, na conclusão de um can-

to, bateu a bola para o golo.

O Seixal bateu o Vila Real (3-1)

e ficou campeão da III Divisão

2.ª parte com evidente vontade de desfazer a igualdade. O primeiro lance de perigo, após o intervalo, pertenceu-lhes, aos 3 minutos; mas, o remate de Garrido foi para fora. O lance espevitou os trasmonta- nos, que logo a seguir estiveram, prestes a bater Barroqueiro, com um remate de Carvalhais.

O engodo pelo golo por parte das duas equipas constituía nota salien- te da partida.

Aos 5 minutos o marcador funcio- nou, quando Teodoro, num belo es- forço se acercou das redes vila-re- lenses e obteve um golo, com um remate indefensável.

Os seixalenses redobramos de animo, com o tento alcançado, in- sistindo na ofensiva, não sem que os trasmontanos lutassem entusiás- ticamente para mudar a sorte da luta.

No entanto, esperava-se mais o segundo golo do Seixal do que o primeiro do Vila Real.

De tanto porfiar na ofensiva, os seixalenses viram consolidada a sua vantagem com um novo tento, des- ta vez de Helder, quando iam de- corridos 37 minutos.

Depois cada equipa fez mais um tento, acabando o jogo com o resul- tado de 3-1.

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las
pelos últimos modelos
GRANDE OURIQUESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

TEBOL DESTA TARDE

te, elevou a marca para 3-0, a favor do Leixões, resultado com que terminou o jogo.

F. C. PORTO, 9 SACAVENENSE, 2

PORTO, 18 (Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio das Antas, com fraca assistência.

As equipas: F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Périco; Ivan, Arcaño e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Hernani, Noé, Teixeira e Morais.

SACAVENENSE — Casimiro; Veríssimo e José Fernandes; Manuelito, Aníbal e Martinho; Rodrigues, Romão, Muralha, Moreira e Lica.

Árbitro — Adão de Barros, de Vila Real.

Antes do começo do encontro as duas equipas, a meio do terreno, trocaram saudações e lembranças.

Após um lance que bem poderia ter dado um golo ao Sacavenense — Acursio não estava na baliza e Muralha, com a bola nos pés tinha-a à sua mercê — o Porto, aos 4 minutos marcou um tento da autoria de Hernani, concluindo uma série de passes.

Os portuenses começaram a jogar em toada descansada e aos 8 minutos, Carlos Duarte, de costas para a baliza, fez o segundo golo portuense.

Todavia o Sacavenense lutava com energia e muito apego à luta e mercê disso logrou fazer um golo. Foi aos 10 minutos. Acursio, para tentar a defesa duma bola que

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

O Fluminense ganhou em Barcelona

BARCELONA, 18. — O onze brasileiro do Fluminense venceu, num encontro de futebol, realizado nesta cidade, o Espanhol, por dois a um (um a um ao intervalo). — (F. P. e A. N. I.).

A Suécia venceu a Dinamarca

COPENHAGUE, 18. — Num encontro internacional de futebol, a Suécia derrotou a Dinamarca por 2 a 1. Ao intervalo, a Suécia ganhava já por 1-0. — (F. P.).

Novo «record» mundial do salto em altura

MOSCOVO, 18. — O soviético Valeri Brumel bateu o «record» do Mundo do salto em altura, transpondo 2 m. 23. — (F. P.).

O V. GUIMARÃES

perdeu em Pontevedra um encontro de futebol

PONTEVEDRA (Espanha), 18. — A equipa de Pontevedra Futebol Clube, da segunda divisão, venceu o Vitória de Guimarães, por 2-0 num encontro particular, disputado ontem, aqui.

Os golos foram marcados, na primeira parte, por Mauri e Lemorena. Os locais fizeram excelente futebol na primeira metade do encontro. No segundo tempo, os portugueses jogaram mais, embora se mostrassem ineficazes na zona remate. O jogo havia sido organizado para festejar a subida à segunda divisão do clube de Pontevedra. — A. N. I.).

JORGE MENDONÇA

já naturalizado espanhol joga hoje na Taça Generalíssima

MADRID, 18. — O futebolista Jorge Mendonça naturalizou-se espanhol e, consequentemente, poderá tomar parte nos jogos do torneio da Taça Generalíssima.

Mendonça partiu, ontem, para Valladolid visto que o treinador do seu actual clube, José Villalonga, disse serem necessários os seus serviços para o encontro de hoje entre o Valladolid e o Atlético de Madrid a contar para as meias-finais da Taça Generalíssima. (A. N. I.).

Regata às Berlengas

Dos seis iates que ontem largaram de Belém para disputar a regata oceanica às Berlengas, prova otada com o troféu «Salazar», só três concluíram a prova. O primeiro iate a chegar a Cascais, a meio da manhã, foi o «Manita», do eng. Moniz Galvão. Seguiu-se-lhe o «Foxhound», de Ernesto Mendonça. A meio da tarde chegou o «Minx of Malham», do eng. Potier Godinho.

um remate de Rodrigues fizera embater na trave, deixou a baliza desguarnecida. Romão surgiu e, de cabeça, fez o golo.

O Porto continuou a jogar com calma e aos 21 minutos aumentava a marca com um golo de Noé. Aos 27 minutos novo golo portuense, também de Noé.

A despeito do resultado desfavorável e da superioridade e domínio do grupo portuense, a equipa de Sacavém continuou lutando com muito entusiasmo.

Aos 37 minutos, Morais recebeu um passe de Hernani e rematando com força fez o quinto.

No minuto seguinte Teixeira, concluindo uma série de passes Noé-Hernani, rematou o sexto golo do Porto.

E o fim da primeira parte chegou: F. C. Porto, 6-Sacavenense, 1. Toada lenta foi a característica do jogo na segunda parte.

Aos 9 minutos, os portuenses, mantendo o domínio, marcaram mais um golo, remate de Hernani, sem possibilidades de defesa.

O Sacavenense, mantendo-se sempre com muita animação, efectuou, aos 19 minutos, uma infiltração pelo centro do terreno. Romão acerbou-se da baliza adversária, Acursio saiu a tentar interceptar o remate que temia, mas o jogador sacavenense pôde fazer o golo.

Os portuenses marcaram o oitavo golo aos 27 minutos, um remate de cabeça por Noé.

A despeito da volumosa derrota o grupo sacavenense nem um só momento deixou de dar réplica e demonstrar brio.

Aos 41 minutos os portuenses marcaram o nono golo, derivado de uma triangulação Ivan-Hernani-Teixeira, concluindo-se assim o encontro com o resultado de 9-2, favorável ao F. C. Porto.

CICLISMO

JOSÉ RAMALHETE do U. Vila-Franquense

ganhou a «Rampa da Calçada do Monte»

Organizada pelo Clube Operário de Futebol, da Graça, realizou-se, hoje, de manhã, a «Rampa da Calçada do Monte», sendo a partida dada no Largo das Olarias e a chegada junto do Miradouro da Senhora do Monte. Participaram apenas doze concorrentes da categoria de amadores. Em independentes nenhum clube se inscreveu, pelo que os numerosos espectadores ficaram algo decepcionados.

A prova, que foi disputada contra-relógio, largando os ciclistas com intervalos de 3 minutos, teve a seguinte classificação:

1.º José Ramalhete (Vila-franquense), 1 m. 23 s.; 2.º Virgílio de Oliveira (P. Loures), 1 m. 25 s.; 3.º «ex aequo», Jaime Valente (individual), 1 m. 26 s. e José Soares Pedro (V. F.); 5.º João Henriques dos Santos (Sporting) e António Francisco Ferreira (P. L.), ambos em 1 m. 27 s.; 7.º Raul Jaime (P. L.), 1 m. 30 s.; 8.º Porfírio Corredoura (P. L.), 1 m. 31 s.; 9.º José Correia (V. F.), 1 m. 33 s.; 10.º António dos Santos Oliveira (V. F.), 1 m. 35 s.; 11.º João Belamente (V. F.), 1 m. 38 s.; 12.º Francisco Calção (V. F.), m. t. Equipas — 1.º Vila-franquense, 2 m. 49 s.; 2.º Pinheiro de Loures, 2 m. 52 s.

Com vista à representação dos portugueses na Volta à França, do Futuro

O seleccionador nacional de ciclismo Ivo Neves convocou para a selecção, para a próxima Volta à França, do Futuro, os seguintes corredores: Sousa Cardoso e José Pacheco (F. C. P.); Henrique Castro e Peixoto Alves (Bf.); António Pisco e José Manuel Marques (Alp.); Alberto Carvalho e Francisco Marinho (Académico); Sérgio Páscoa e V. Nunes (Tavira).

No decorrer dos treinos, que vão realizar-se brevemente, serão escolhidos os oito corredores que, com Ivo Neves, partirão para França, no próximo dia 28.

Alteração no itinerário da Volta a Portugal

Foi resolvido alterar o itinerário das últimas etapas da Volta a Portugal, ficando assente que no dia 14 de Agosto, de manhã, se faça a tirada Porto-Sangalhos e, à tarde, o Circuito da Curia; no dia 15 de manhã, os corredores farão a ligação Curia-Alpiarça e, à tarde, vão de Alpiarça para Lisboa.

TORNEIO DE COMPETÊNCIA 2.ª-3.ª DIVISÕES

Vitória do Lusitano no Porto e empate do Farense-Oliveirense

SALGUEIROS, 1 LUSITANO, 2

PORTO, 18 (Por linha telefónica directa). — Jogo no Campo «Eng. Vidal Pinheiro», presenciado por regular assistência.

As equipas: SALGUEIROS — Pinho; Abílio e Sampaio; Mário Campos, Ribeiro e Chau; Lalo, Chico, Avelino, Dario e Tai.

LUSITANO — Vital; Mitó e Paixão; Pisco, Falé e Vicente; Lino, Adelino, Joabel, Caroca, José Pedro e Quinto.

Árbitro: Reinaldo Silva (Leiria). No primeiro quarto de hora, o encontro decorreu em toada de equilíbrio, com lances ofensivos de perigo junto de ambas as balizas.

Aos 22 minutos, os alentejanos, mercê da sua maior agressividade, lograram abrir o activo, por intermédio de Adelino.

Os lusitanistas continuaram a demonstrar superioridade, mas o fim do primeiro tempo foi assinalado sem mais golos. Portanto: Salgueiros, 0-Lusitano, 1.

A partida recomeçou com o Salgueiros lançado ao ataque e Lalo e Chico chegaram a criar perigo para os visitantes anulado por Mitó.

Os eborenses passaram a cuidar mais da sua defesa, permitindo, desse modo, que o Salgueiros desfrutasse de superioridade territorial.

Ao quarto de hora, porém, Caroca, sózinho, em frente de Pinho, rematou frouxamente, permitindo que o guarda-redes segurasse o esférico.

A meia hora, o Lusitano passou a marca para 2-0, através de uma grande penalidade, transformada por José Pedro.

Cinco minutos depois, Chico, também de «penalty», reduziu a diferença para 2-1.

No final: Salgueiros, 1-Lusitano, 2.

FARENSE, 2 OLIVEIRENSE, 2

FARO, 18 — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo de «S. Luis», perante fraca assistência.

As equipas: FARENSE — Mário; Bento e Calita; Atraca, Ventura e J. Maria; Gaivéu, José Bento, Angelo, Dias e Queimado.

OLIVEIRENSE — Carolino; Pinho e Armando; Julio Pinto, Pinho II e André; Santos, Branca, Valente, Costa e Brandão.

Árbitro — Joaquim Campos, de Lisboa.

José Bento, que dentro de dias deverá partir para Angola, capitaneou hoje a equipa do Farense, prestando-lhe o publico calorosa ovação.

O encontro começou com feição de equilíbrio, mas, aos 4 minutos, Calita cometeu falta no limite da grande área. O livre directo marcado por André foi desviado, para fora, por Mário. Brandão apontou o castigo e Santos, com um remate rasteiro, conseguiu o primeiro golo dos visitantes.

Após o golo sofrido pelos donos da «casa» estes lançaram-se para o ataque, provocando várias oportunidades de golo a que Carolino se opôs tenazmente. Aos 16 minutos, Pinho II salvou um golo certo sobre a linha de golo.

Os locais, aos 19 minutos, conse-

guiram um golo, por José Bento, que o árbitro anulou por fora de jogo. Com os donos da «casa» ao ataque, embora sem êxito, atingiu-se a primeira meia hora.

No ultimo quarto de hora o Farense manteve-se ao ataque, mas os seus atacantes mostraram-se incapazes de bater o guarda-redes contrário.

Foram, até, os oliveirenses que já perto do intervalo iam aumentando a contagem.

Assim, ao intervalo, Farense, 0-Oliveirense, 1.

No segundo tempo, aos 8 minutos num contra-ataque, Valente rematou a trave. Brandão na recarga elevou a marca para 2-0.

Até aos 20 minutos os locais continuaram a insistir no ataque sem, contudo, lograrem os seus intentos: a marcação de golos.

Finalmente, como que a premiar o labor da equipa, os locais conseguiram, aos 26 minutos, o seu primeiro golo, marcado, de cabeça, por José Bento.

O mesmo jogador, volvidos 3 minutos, em lance idêntico conseguiu empatar o encontro.

Com as equipas em igualdade, verificou-se por parte dos donos da «casa» maior ansia na procura da vitória, embora reduzidos a dez unidades por saída de Bento, lesionado, aos 35 minutos.

O domínio territorial dos donos da «casa» manteve-se até final do encontro, mas a actuação dos visitantes, à defesa, impediu que a marca voltasse a funcionar. Assim, no final, Farense, 2-Oliveirense, 2

Silves-Lusitano 3-0
Espinho-Vianense 3-0
Gil Vicente-Alcobaca 6-1
Cova da Piedade-Estoril 1-2

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Proseguiram, ontem e hoje, os campeonatos do Sul, de hóquei em patins, da segunda divisão e de juniores, cujos resultados foram os seguintes:

2.ª DIVISÃO
Estremoz, 1-Física, 0
Secil, 6-Salesiana, 5
Belenenses, 1-Pareda, 0
Queluz, 3-Algés, 2
Azeitonense, 4-Torres, 3

JUNIORES
Oeiras, 3-Cascais, 4
Sporting, 5-Algés, 3
Benfica A, 11-Salesiana, 1
Benfica B, 3-P. Arcos, 2
C. A. C. O., 0-Sintra, 2
Pareda, 1-F. Benfica, 2
Mundet, 3-Azeitonense, 1
C. A. C. O. A., 1-Cascais, 4

PROVAS DA A. F. L.

Torneio Regional de Principiantes

Continuou hoje a disputar-se o torneio regional de Principiantes, organizado pela Associação de Futebol de Lisboa. Os jogos tiveram os seguintes resultados:

SÉRIE A
Olivais-Desp. Olivais 2-0
Sporting (A)-Vila-franquense, 10-0
Sacavenense-Povoense 1-1
Alhandra-Belenenses 1-2

O primeiro lugar da classificação nesta série está dependente do jogo do próximo domingo, Sporting-Alhandra, em atraso.

SÉRIE B
Benfica-Casa Pia 2-0
Palmense-Algés 1-0
Sporting (B)-Atlético 1-2
Torriense-1.º Dezembro 6-0

Nesta série o Benfica conta por vitórias os jogos disputados.

EXAMES

Ofereça um relógio, encontra o melhor sortido e preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

A SR. KENNEDY

adquiriu um espelho de «lord» Byron

LONDRES, 18. — A esposa do presidente Kennedy adquiriu em Londres, por um intermediário, um espelho que reflectiu o perfil romântico de «lord» Byron.

O espelho, que pertencera ao grande poeta, foi posto à venda a semana passada na Feira dos Antiquários de Londres.

Ao ter conhecimento do facto, pelo respectivo catálogo, na altura em que se encontrava na Grécia, a senhora Kennedy telefonou imediatamente para Londres, a fim de se assegurar da compra. — (F. P.).

Propõe-se nos Estados Unidos a redução da produção de engenhos nucleares

NOVA YORK, 18. — A Comissão Americana da Energia Atómica teria proposto, pela primeira vez desde o fim da segunda guerra mundial, a redução da produção dos engenhos nucleares, julga saber hoje o «New York Times».

Segundo aquele jornal, o Departamento da Defesa ter-se-ia oposto a esta proposta, afirmando que «tem necessidade» de todos os engenhos que a comissão possa produzir. — (F. P.).

PREPARA-SE NA VENEZUELA uma conspiração

de antigos colaboradores do presidente Jimenez

CARACAS, 18. — Foi descoberta em 8 de Junho pelas autoridades venezuelanas uma conspiração contra o Governo, revelou ontem o informador do Ministério do Interior.

Durante as buscas efectuadas no domicílio do antigo procurador geral, Luis Alfonso Osório, a Polícia descobriu uma série de documentos entre os quais figuravam instruções pormenorizadas para um vasto movimento militar e político, destinado a derrubar o Governo, assim como uma lista de membros de uma «Junta Provisória de Governo», com o nome de vários colaboradores do antigo presidente Jimenez. A Polícia descobriu também uma proclamação assinada pelo general Castro Leon, autor da insurreição militar de 20 de Abril de 1960.

O informador indicou, por outro lado, que a situação no país é tranquila e que a descoberta da conspiração não fora revelada até agora por motivos de segurança. — (F. P.).

CONTINUAM as manifestações dos agricultores franceses

CHATEAULIN (Finisterra), 18. — Cerca de 1500 agricultores, dispendo de 500 a 600 tractores, bloquearam esta manhã, todas as saídas da cidade de Charnaix, próximo de Chateaulin.

Um pelotão das Companhias Republicanas de Segurança guarda a estação de caminho de ferro e repeliu manifestantes que, às 7 horas, ainda lhes faziam frente, na avenida da gare. Pouco depois, o pessoal das Companhias Republicanas de Segurança retirou a barragem instalada ao lado da gare. — (F. P.).

EM PONT-CHATEAU

NANTES, 18. — Os agricultores da região de Pont-Chateau (Loire-Atlantico) instalaram barragens esta manhã. A manifestação, que decorreu sem incidentes, terminou no fim da manhã. — (F. P.).

CONSPIRAÇÃO descoberta em Singapura

SINGAPURA, 18. — A Polícia descobriu uma conspiração que tinha por fim assassinar um ministro do Governo local — segundo foi revelado oficialmente.

Onze indivíduos foram presos durante a noite, por estarem implicados na conspiração. — (R.).

Livros novos

«ACERCA DA EURÁFRICA» por Nuno Bessa Lopes

Reuniu o autor neste volume uma extensa série de artigos sobre assuntos euro-africanos, inspirados no ambiente das comemorações henriquinas e reflectindo impressões de viagem num espírito observador e culto. Os colonos europeus em África, a acção histórica criadora da União Sul-Africana, o lusotropicalismo e a concorrência dos grupos étnicos em África, a obra portuguesa em Angola, entre muitos outros temas, preenchem as mais interessantes páginas deste livro de valiosas sugestões. É critério do autor que não há nos negros africanos caracteres inatos de inferioridade e que serão capazes de superar, com os novos instrumentos de domínio da natureza, as actividades dos colonos vindos do exterior. Recordar, a propósito, o que os Romanos diziam dos povos germanicos: que eram incapazes de receber a civilização. Mas acentua, justamente, que os negros africanos necessitam do apoio europeu para progredirem e para criarem personalidade social e económica.

O estudo do dr. Nuno Bessa Lopes sugere oportunas reflexões, sob muitos aspectos, e faculta valiosos elementos de juízo num período em que é tão necessário pôr a inteligência acima das paixões no contacto dos europeus com os povos africanos.

«TRATADO DE ROMA - BENELUX - C. E. C. A.» Edição do Centro de Estudos de Estatística Económica

Na série de volumes em que são coligidos os textos institucionais de várias organizações com grande projecção na vida internacional contemporânea apresentou o Centro de Estudos de Estatística Económica, do Instituto de Alta Cultura, mais uma colectânea valiosa. Neste volume incluem-se, em tradução integral e cuidada, os textos do Tratado de Roma, que instituiu o Mercado Comum dos «Seis»; os acordos da «Benelux», que associou a Bélgica, Holanda e Luxemburgo para uma progressiva união aduaneira e económica; e os diplomas básicos da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, que antecedeu e precedeu o Mercado Comum e os movimentos actuais de cooperação europeia.

Com estas edições presta o referido Centro, patrocinado pela Fundação Calouste Gulbenkian, um bom serviço de informação e orientação económicas.

EDIÇÕES HENRIQUINAS

A Comissão Executiva das Comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique não cessou ainda a execução do seu vasto e oportuno programa de edições evocativas da epopeia das Descobertas. Uma nova série de obras valiosas acaba de ser dada a público, alargando a projecção cultural das Comemorações e os seus reflexos no estrangeiro, com relevante prestígio para o passado português.

Um dos trabalhos mais notáveis da série é o que o prof. Luís Reis Santos acaba de apresentar sob o título «Iconografia Henriquina». Foi seu objectivo determinante a análise dos protótipos iconográficos contemporâneos do Infante e das representações que resultaram deles na pintura, na escultura e na iluminura, contribuindo para o melhor conhecimento do aspecto físico e do carácter espiritual do genial impulsionador das navegações. Aprecia Reis Santos, com largo espírito e com rigores de erudição e de técnica, a estátua sepulcral da Batalha, o retrato nos painéis atribuídos a Nuno Gonçalves, a iluminura de Paris, as estátuas dos conventos de Belém e Tomar, bem como as evocações e fantasias que germinaram em torno da discutida iconografia henriquina. A obra tem relevante interesse cultural, não só no nosso País como nos meios cultos estrangeiros que se ocupam destes assuntos.

Armando Cortesão, grande mestre da historiografia das Descobertas, escreveu para a Coleção Henriquina, que a Comissão Executiva das Comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique não cessou ainda a execução do seu vasto e oportuno programa de edições evocativas da epopeia das Descobertas.

Reuniões científicas Serviço Meteorológico Nacional

Amanhã, às 17 horas, efectua-se, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, na Rua Saraiva de Carvalho, 2, a 250.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual o meteorologista dr. Renato C. Carvalho falará sobre a «Previsão numérica do tempo». A entrada é livre.

riquina, que a Comissão das Comemorações tem vindo a editar, o volume «Cartografia Portuguesa Antiga», é um estudo de síntese, mas excelentemente documentado, sobre os nossos cartógrafos e os seus historiadores, o alvorecer da cartografia moderna como reflexo das navegações lusas, os trabalhos nacionais nesse domínio durante o século XV, as novas «cartas de marear» e a sua utilização, a cartografia portuguesa dos séculos XVI e XVII e a influência na cartografia estrangeira. Com o trabalho agora editado fica acessível ao grande público estudioso o conhecimento de um dos capítulos mais interessantes da acção histórica e científica de Portugal.

De Costa Brochado, que foi diligente secretário-geral da Comissão, foi publicado mais um volume na mesma colecção: «Historiografos dos Descobrimentos». Com ele se presta homenagem aos obreiros da investigação histórica das Descobertas, desde o visconde de Santarém a Jaime Cortesão, documentando o trabalho portentoso que realizaram e a justiça que, pelo seu esforço, veio a consagrar a acção portuguesa.

Entretanto, a Comissão Executiva das Comemorações pôs em marcha, muito oportunamente, a versão em francês e inglês de alguns estudos publicados na nossa língua, com o meritório objectivo de divulgar no estrangeiro a obra henriquina e a dos que a continuaram. «A History of the Portuguese Discoveries», pelo professor dr. Damião Peres; «The Discovery of the Atlantic», por Costa Brochado; e «Henri le Navigateur», também da autoria deste publicista — foram agora editados em volumes de agradável

apresentação gráfica, acessíveis aos leitores e estudiosos de todos os países. Este aspecto da relevante actividade da Comissão justifica particular apreço e integra-se com mérito na acção reparadora da verdade histórica que tem feito avultar perante o Mundo a grandeza da acção lusiada na génese da civilização moderna.

«HOMENAGEM AO INFANTE D. HENRIQUE» Edição dos Arquivos da Universidade de Lisboa

A Universidade de Lisboa associou-se às Comemorações Henriquinas com uma série de conferências de relevante interesse cultural, que foram agora editadas em volume. A astronomia nos descobrimentos, pelo dr. F. Veiga de Oliveira; Almirantado e portos de Quatrocentos, pelo prof. Vitorino Nemésio; a Goa Portuguesa nos séculos XVI e XVII, pelo dr. Panduranga Pissarelencar; a constituição do português como língua nacional, pelo dr. Serafim Neto; os descobrimentos portugueses e a sociedade mundial, pelo dr. Truyol y Serra — são os temas e autores que preenchem a primeira parte do volume. Na segunda parte incluem-se os discursos proferidos no acto académico de 25 de Março de 1960, em que usaram da palavra os profs. Orlando Ribeiro, Manuel Heleno, Galvão Teles, Marcello Caetano e Serafim Neto.

Ficam assim reunidos, em acessível brochura, valiosos estudos e afirmações que testemunham a participação da Universidade de Lisboa nas celebrações Henriquinas do ano passado.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Celeste da Conceição Rodrigues da Silva

Faleceu a sr.ª D. Celeste da Conceição Rodrigues da Silva, de 85 anos, natural de Lisboa, mãe da sr.ª D. Maria Celeste Rodrigues da Silva e dos srs. António e Mário António Gonçalves da Silva; e sogra do sr. António de Oliveira Baptista da Silva, funcionário da Companhia Nacional de Navegação e da sr.ª D. Ana Maria Gomes da Silva. O funeral da virtuosa senhora sai amanhã, às 10 e 30, da igreja de Santa Engrácia para o cemitério do Alto de São João.

ROMAGEM

à campã do arsenalista João Pedro dos Santos

Foi uma expressiva e sentida manifestação de saudade e homenagem à memória do prestimoso cidadão e dirigente operário, que esforçadamente se dedicou a servir os seus companheiros e muito contribuiu para a organização cooperativista, a romagem, esta manhã, à campã de João Pedro dos Santos, no cemitério do Alto de São João. A iniciativa partiu das Associações de Socorros Mutuos do Pessoal do Arsenal do Exército e dos Inquilinos Lisboenses e Cooperativa de Crédito e Consumo do Pessoal dos Estabelecimentos Fabris do Ministério do Exército e tomaram parte na manifestação numerosos amigos e admiradores do prestigioso dirigente cooperativista.

Usaram da palavra os srs. Raul Pinto, Domingos Soeiro, Guilherme de Almeida Prestes, pelas referidas instituições, respectivamente; José Cipriano Chagas, pelos cooperativistas de Campo Maior, Alexandre Vieira e outras individualidades de relevo no movimento cooperativista, que salientaram o significado da homenagem póstuma e fizeram o elogio de João Pedro dos Santos, das suas nobres qualidades de carácter, do seu elevado espírito de solidariedade e compreensão humana e da obra notável a que dedicadamente se devotou durante a sua vida exemplar em prol do semelhante.

Na campã onde repousam os restos mortais do prestigioso dirigente operário, arsenalista, falecido em 9 de Junho de 1960, foi colocada uma lápida que assinala o seu altruísmo e a sua dedicada e desinteressada actividade de muitos anos ao serviço das referidas instituições.

SUFRAGIOS

Padre Cruz

Mandada dizer pelos componentes do Caldeirão do Santo Condestável, foi hoje celebrada missa na capela de Nossa Senhora do Carmo, em acção de graças e para implorar a beatificação do padre Cruz. A cerimónia oficiada pelo padre do Sagrado Coração de Jesus rev. Abel Pereira, decorreu na capela-mor e foi assistida pela direcção do Caldeirão e por numerosos fiéis que encheram o templo.

BENAVENTE



João Patrício Coutinho

FALECEU

Maria Augusta Gomes de Azevedo Coutinho, João José de Azevedo Coutinho e sua mulher Maria Luísa Pastoria Pereira Coutinho e filhos; Helena Margarida de Azevedo Coutinho Vasco e seu marido Manuel Pedro Vasco e mais família, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, para o cemitério local.

AGÊNCIA MARÍTIMA OCIDENTE LDA
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 11-3.º LISBOA
TELEFONES PPC 281 91/6

INTERNAVE AGÊNCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.
RUA FERREIRA DORCIS 57-1.º PORTO TELEFONES 292 94 e 245 37

MOVIMENTO MARÍTIMO

— EXPORTAÇÃO —

DESTINOS	NAVIOS	DATAS	LINHAS
BAYONNE E BORDEUS	«Chantepie» «Chanteclair» (a) «Chantelop»	3-4/7 5-6/7 4/7	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
(a) Só escala Leixões, Bordeaux e Nantes			
GÉNOVA CEUTA, SAVONA, LIVORNO, GÉNOVA, MARSELHA E BARCELONA	«Atzmaut» «Cala Blanca» (a) «Cala Ras» (b)	19/6 19-20/6 24-27/6	ZIM-ATID LINES EUROMAR, S. L.
BARCELONA, GÉNOVA E NAPOLES	«Dagan»	27/6	ZIMILINES
(a) Também escala Leixões (b) Também escala Viana do Castelo e Leixões			
ALGER E ORAN	«Chantelop»	4-7	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
PIREUS, FAMAGUSTA, LIMASSOL E HAIFA	«Atzmaut» «Galila» «Dagan»	19/6 3-4/7 27/6	ZIM-ATID LINES ZIM LINES
PIREUS E HAIFA			
BEIRUT, PORT SAID, SUEZ, DJEDAH, BAHREIN/DAMMAN, KUWAIT/KOHR EL MUFATTAH, KOHRRAH, KARACHI E DJIBOUTI	«Bow Plate»	1-2/7	MEDITERRANEAN STAR LINE
LONDRES	«Escorpion» «Zadar»	1/7 3/7	ZIM-ATID LINES JUGOSLAV LINE
GLASGOW E LIVERPOOL	«Etrog»	25-30/6	ZIM-ATID LINES
ROTTERDAM, ANVERS, BREMEN E HAMBURGO	«Tamar»	27/6	ZIM LINES
HAMBURGO, ROTTERDAM E ANVERS	«Zadar»	3/7	JUGOSLAV LINE
COPENHAGEN	«Tamar» «Torres de Cuarte»	27/6 10-12/7	ZIM LINES COFRUNA, S. L.
NEW YORK	«Motomar»	25-30/6	C. ESPAÑOLA
LA GUAIRA, PUERTO CABELLO, CURAÇAO, CARTAGENA, CRISTOBAL, CORINTO, CUTOCO E SAN JOSÉ	«Deganya»	26/6	ZIM LINES
LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, VANCOUVER, SEATTLE E PORTLAND	«Deganya»	26/6	ZIM LINES
MONTREAL, TORONTO, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO E MILWAUKEE	«Tappuz»	1-2/7	ZIM LINES

— IMPORTAÇÃO —

PORTOS DE CARREGAMENTO	DATAS	NAVIOS	LINHAS
HOUSTON NEW ORLEANS NEW YORK LISBOA (Cheg.)	(a) — — 21-23/6 1-2/7	(b) 1-5/7 6-8/7 14/7 22-24/7	«Bow Plate» (a) «Alkis» (b)
CLEVELAND DETROIT CHICAGO HAMILTON MONTREAL LISBOA (Cheg.)	(a) — — 19-20/6 22-24/6 3-4/7	(b) 30/6 1/7 2-3/7 6-9/7 12-13/7 15-19/7 27-28/7	«Shomron» (a) «Yehuda» (b)
LIVORNO GÉNOVA MARSELHA BARCELONA LISBOA (Cheg.)	(a) 19/6 22/6 24/6 26/6 3-7/7	(b) 24/6 30/6 1/7 3/7 8/7	«Cala Nova» (a) «Cala Blanca» (b)
LIVERPOOL GLASGOW LISBOA (Cheg.)	(a) 17/6 2/7 6-7/7	(b) 1/7 15/7 19-20/7	«Galila» (a) «Etrog» (b)
BORDEUS BAYONNE LISBOA (Cheg.)	1/7 3/7 5-6/7		«Chanteclair»

N. B. — As escalas acima referidas podem ser alteradas sem prévio aviso

Para mais esclarecimentos é favor telefonar para:
LISBOA: 281 91/6 — PORTO: 292 94 e 245 37

Os actos comemorativos do 25.º aniversário da Legião em Lisboa e na provincia

(Continuação da 1.ª página)

ta Central da Legião, começando assim:

— Vinte e cinco anos volvidos sobre a nossa persistente luta, em prol da unidade nacional, contra os inimigos de Deus, da Pátria e da Família, aqui estamos, teimosamente, orgulhosamente, honradamente, a gritarmos, bem alto, a nossa Fé, o nosso patriotismo, a nossa confiança nos princípios eternos da civilização cristã.

No fim da exortação — que foi por vezes interrompida com palmas e vivas — o orador disse:

— Perante o Chefe do Estado, figura do mais alto prestígio, comandante supremo das Forças Armadas, façamos a promessa, com o penhor da nossa vida, de que nunca esqueceremos que somos portugueses e de que é ponto de honra, para nós, legionários, assegurarmos a todos os que se batem na frente de batalha, seja onde for, pela integridade nacional, que não serão traídos na retaguarda onde a bandeira das quinas tremulará, altiva e generosa, com orgulho nos seus soldados e com a sua sombra protectora aos filhos, às esposas, às mães, às noivas, aos trabalhadores, soldados também da continuidade da vida. Nessa promessa, em que aflora a ufania da camaradagem honrosa que estreitamos com os marinheiros, aviadores e soldados desta terra bendita, nós, os legionários, aqui estamos a oferecer a nossa vida para que Portugal sobreviva. Portugal continental, insular e ultramarino, Portugal uno e indivisível que corre no nosso sangue e vive no nosso coração. Neste espírito, Portugueses, cada uma das partes do Mundo que constituem províncias lusitanas é Portugal, mas Portugal é cada uma delas; e assim, terminemos em acrisolada ternura aos nossos irmãos de além-mar. Portugueses! Aqui é Angola! Angola-nos! Contai connosco! Viva a Legião! Viva Portugal!

Toda a assistência se associou a estes «vivas».

Em seguida, procedeu-se à leitura dos deveres militares e da fórmula do juramento, que foi repetida, em voz alta, pelos legionários prontos e recrutas.

A condecoração da bandeira e de diversos legionários

O Chefe do Estado desceu da tribuna e condecorou a bandeira da Legião com a grã-cruz da Ordem Militar de Avis, ao som do hino nacional.

Palavras do Chefe do Estado

O sr. almirante Américo Thomaz dirigiu-se então aos legionários nos seguintes termos:

— Com toda a justiça e também com muita oportunidade condecerei a vossa bandeira com a Grã-Cruz de Avis. Foi criada a Legião há vinte e cinco anos numa época difícil para a península ibérica. Novos dias difíceis vivemos hoje e, ainda que as circunstâncias possam parecer diferentes, o risco é idêntico.

O inimigo é o mesmo, ninguém o pode duvidar. Por isso, a vossa generosa dedicação continua a ser infelizmente necessária. Contamos com ela. Mais: temos, como sempre a certeza dela.

A assistência manifestou-se com palmas, e, regressando à tribuna presidencial, o sr. almirante Américo Tomás fez a entrega das condecorações aos seguintes legionários, distinguidos pela Junta Central «pelos relevantes serviços pres-

tados à organização»: general Cotta Moraes dos Reis, comandante-geral, dr. Pedro Theotónio Pereira, legionário da Brigada Naval, e dr. Julio César da Silva Gonçalves, comandante do batalhão n.º 1, com a medalha de ouro de mérito; comandante de batalhão, equiparado, José Manuel Machado Cardoso Salgado, com a medalha militar de ouro; comandante de terço, da Brigada Naval, Alfredo Soares de Oliveira, e chefe de quina, do batalhão n.º 1, António Portela Santos, com a medalha militar de prata; capitão-tenente José Manuel Vinagre, da Brigada Naval, e legionário Jorge Carlos Abreu da Costa, da Formação do Comando, com a medalha de mérito de prata; e legionário da Brigada Naval, Luís Henriques da Cunha, com a medalha de dedicação de ouro.

Em seguida, o Chefe do Estado, os membros do Governo e as outras entidades assistiram ao desfile das forças em parada, e, por fim, a demonstrações militares de aplicação e ataque e a outros exercícios pelos sapadores especiais do 1.º e do 2.º batalhões legionários.

As cerimónias no Porto

PORTO, 18 — (Pelo telefone). — O comando distrital da Legião Portuguesa comemorou hoje o 25.º aniversário da organização. Nesta cidade se concentraram todos os núcleos espalhados pelo distrito, em formatura geral, na parada do antigo Regimento de Metralhadoras 3, que reuniu legionários e graduados, em numero aproximado a quinhentos homens, às ordens do comandante de «terço», sr. Delduque da Costa.

Ratificaram o juramento de bandeira 312 recrutas das ultimas escolas legionárias e o sr. dr. António Cruz, oficial da L. P. desde o seu início, leu a exortação.

Assistiram os comandantes da 1.ª Região Militar e distrital da Legião Portuguesa, adjunto do comando, comandante das unidades da guarda e da Polícia, deputados e outras individualidades.

Após missa, na igreja do Carmo, os legionários desfilaram pelas ruas da cidade.

Em Beja

BEJA, 18 (Pelo telefone). — As cerimónias do 25.º aniversário da Legião Portuguesa realizaram-se na Praça da República, e principiam por missa celebrada pelo reverendo dr. Manuel Ramalho, que à homilia referiu o significado da data comemorada.

Os novos legionários prestaram depois juramento, discursando os srs. major Calapez Martins, comandante distrital, e o oficial legionário sr. dr. António Parreira Cabral.

Em Évora

EVORA, 18 — Nesta cidade, comemorou-se hoje o 25.º aniversário da Legião Portuguesa. Às 11 horas, na igreja do Espírito Santo, foi rezada missa por alma dos legionários falecidos, seguindo-se um desfile da milícia distrital até ao Largo dos Colegiaes, onde teve lugar a cerimónia da ratificação de juramento de bandeira de novos legionários de Évora, Borba e Mourão.

Presidiu a cerimónia o comandante distrital da L. P. sr. capitão Marques Cadete.

Na messe do quartel do Regimento de Infantaria 16, seguiu-se um almoço de confraternização.

Em Leiria

LEIRIA, 18 — No parque desta cidade, realizaram-se as cerimónias do juramento de bandeira dos novos legionários. Presidiu o major Dagoberto Coito Graça, comandante distrital.

As cerimónias começaram às 10 e 30 horas, com uma missa campal, a que se seguiu o juramento de bandeira.

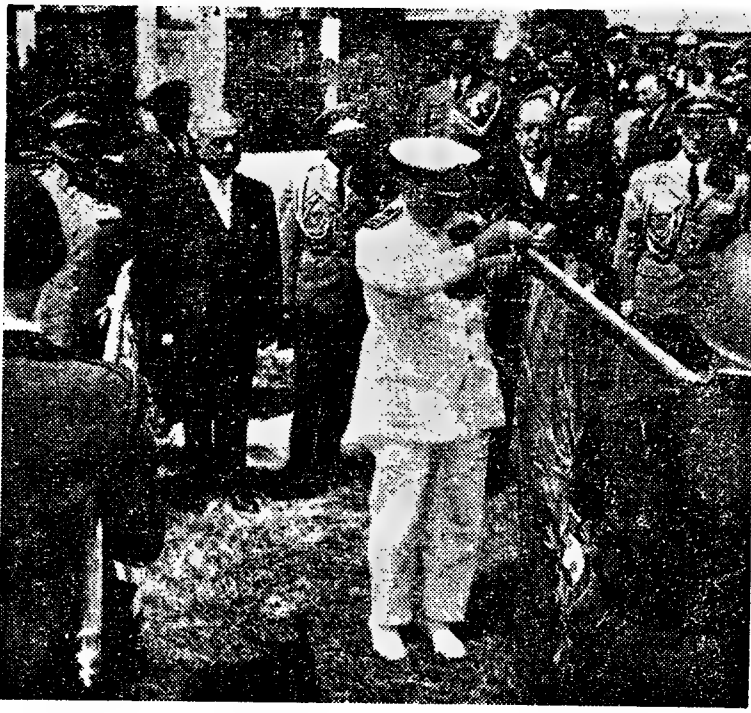
As forças legionárias desfilaram depois por algumas ruas da cidade.

Em Monchique

MONCHIQUE, 18 — Integradas comemorações do 25.º aniversário da Legião Portuguesa, realizou-se hoje, nesta vila, o juramento de bandeira de 70 novos legionários.

Ao acto presidiu o comandante distrital, coronel Madeira, tendo a colaboração da banda de musica da L. P. deste distrito. Após o juramento foi rezada missa na igreja matriz.

Numa pensão das Caldas de Monchique, efectuou-se depois um almoço de confraternização.



O Chefe do Estado impondo as insignias da grã-cruz da Ordem de Avis à bandeira da Legião

Terminaram os trabalhos do VII Congresso Internacional de Medicina de Seguros de Vida

Encerrou-se hoje o VII Congresso Internacional de Medicina de Seguros de Vida, que se reuniu de três em três anos e que este ano se realizou em Portugal, organizado pelo sr. prof. dr. Carlos Santos, coadjuvado pelos srs. drs. Canela de Abreu e Quintanilha Mendonça, com o patrocínio de altas entidades e companhias seguradoras. Cerca de duzentas individualidades estrangeiras, apresentando treze países, e vinte portugueses, dentre os quais quatro apresentaram comunicações, o congresso principiou no dia 16 do corrente.

Os trabalhos deste ultimo dia eram subordinados ao tema «Prevenção Sanitária em Medicina de Seguros de Vida» e, segundo nos declararam alguns congressistas, a jornada de hoje foi a mais interessante e mais produtiva de todas. Foram relatórios o dr. Kaufmann, da Suíça; o dr. Francesco Antonini, da Itália; o dr. Vincenzo Zucconi, também de Itália, e o dr. Paul Langner, dos Estados Unidos.

Depois de apresentadas as comunicações, principiam os debates, em que tomaram parte diversos congressistas. Apresentaram depois comunicações os srs. Hafner e Tanner, da Suíça; o prof. Hylstedt, da Dinamarca; o dr. Ugo Lombardo, de Itália; e o dr. Royer, da Bélgica.

Antes do encerramento do congresso foi apresentada uma comunicação do sr. dr. Vieira Lisboa, que fez considerações sobre os seguros de vida dos traumatizados. Analisou, depois, casos de fracturas em pessoas idosas, tomando como exemplo fracturas de extremidade superior do fémur, concluindo que o diagnóstico vital é consideravelmente melhor quando estes traumatizados são operados levantando-se mais precocemente do leito, pois se trata quase sempre, de indivíduos idosos que morrem, não directamente pela fractura, mas pelas doenças intercorrentes que surgem.

Seguiu-se um breve intervalo que precedeu o encerramento do Congresso, feito pelo sr. prof. dr. Carlos Santos.

Nesse espaço de tempo tivemos

CONFERÊNCIAS

Na Sociedade Portuguesa de Naturologia

Amanhã, às 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, o sr. dr. Délio Nobre Santos, professor da Faculdade de Letras, faz uma conferência intitulada: «Vantagens da alimentação vegetariana».

No Museu Nacional de Arte Antiga

O capitão Correia de Campos pronuncia, amanhã, dia 19, às 21 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma conferência, ilustrada com projecções, intitulada: «Portadas árabes de Portugal — Sua incorporação no românico nacional». A entrada é pelo portão da Rua das Janelas Verdes.

ocasião de ouvir a opinião do dr. Kaufmann, director do ultimo congresso, sobre a maneira como decorreu esta reunião de Lisboa:

— Foi um congresso bastante maior que o anterior e que, por consequência, teria dado muito mais trabalho, e resultados mais amplos. Os congressistas, e eu pessoalmente, ficámos encantados com as festas e passeios organizados em nossa honra, dentre os quais salientamos a recepção de ontem na Estufa Fria, que foi maravilhosa.

Os médicos que representam o Brasil, também nos transmitiram assim as suas impressões do congresso:

— Os trabalhos atingiram alto nível, e foram muitíssimo proveitosos os contactos estabelecidos entre os especialistas de tão variados países. Quero salientar que eu quis exprimir-me sempre em português, como homenagem a vós portugueses, que o mesmo é dizer a nós brasileiros. E seria talvez natural que utilizasse outra língua numa assembleia onde as pessoas de língua portuguesa eram uma gota!

Finalmente, principiou a sessão de encerramento, na qual o presidente português acentuou, depois de saudar o presidente e o secretário do organismo internacional.

— É da mais elementar justiça começar por agradecer ao sr. ministro das Finanças, ao S. N. I., ao Grémio dos Seguradores e às companhias de seguros, que patrocinam esta reunião. Em nome do Congresso quero apresentar os melhores agradecimentos aos srs. Lopes Canela e Quintanilha Mendonça, pelo magnifico trabalho desenvolvido. Mas quero, sobretudo, acentuar, que os nossos esforços neste domínio tendem a considerar o homem, o segurado, não como uma entidade económica, mas como uma criatura. Há possibilidades vastas de conciliar os interesses das companhias seguradoras e dos segurados.

Falou depois o presidente da Comissão Permanente Internacional de Medicina de Seguros de Vida, sr. dr. Shaw, que se congratulou com o êxito alcançado pelo congresso, acentuando que isso constitui uma grande responsabilidade para a Suíça onde se realizará o próximo.

Terminou por felicitar todos os congressistas pelo nível do trabalho apresentado e agradecendo a todas as entidades portuguesas as inextinguíveis atenções com que os tinham obsequiado.

De tarde, já libertos dos compromissos profissionais, os congressistas deram um passeio por Queluz, Sintra e Estoril, oferecido pela comissão do congresso. A noite, às 21 horas, realizou-se a no Hotel Ritz, um banquete e baile de gala.

Amanhã, os membros do VII Congresso darão um passeio pelas Caldas da Rainha, Alcobaça, Nazaré e Óbidos, com almoço na Nazaré, oferecido pelo S. N. I.

Homenagem a um médico em Alcanena

ALCANENA, 18 (Pelo telefone). — Tanto esta vila como todo o concelho de Alcanena estiveram hoje em festa, por motivo da homenagem prestada ao dr. José Bastos Tenreiro, que, há mais de quarenta anos, aqui exerce clinica e desempenha, há muito, as funções de subdelegado de Saude, que deixa de exercer por atingir o limite de idade.

Pelas 11 horas, foi rezada missa de sufrágio pelos condiscipulos falecidos do homenageado e a pedido deste. Assistiram muitas individualidades de destaque no meio assim como colegas vindos de diversas partes do País, a fim de se associarem às cerimónias. Em seguida, pelas 12 horas, realizou-se uma sessão solene no Cine-Teatro desta vila, que estava cheio. Presidiu o governador civil de Santarém, ladeado pelo homenageado e por sua filha, pelo presidente da Camara, dr. Manuel Duarte, delegado de Saude de Santarém, professor Matos, pároco de Alcanena, prof. Bissnia Barreto, dr. Carlos Nunes Ferreira, dr. Bonifácio, o mais velho condiscipulo do homenageado, e presidente do Sindicato de Curtumes de Alcanena.

Usaram da palavra, os srs. professor Abílio de Matos, pela comissão organizadora da homenagem; dr. Carlos Nunes Ferreira, pela Ordem dos Médicos, presidente da Camara, Joaquim Maria Baptista; delegado de Saude de Santarém, dr. Manuel Duarte e por ultimo o governador civil, que rendeu, como os oradores anteriores, os maiores elogios às altas qualidades do homenageado.

O sr. brigadeiro Lino Valente, por fim, entregou a medalha de ouro da Camara. Este acto foi sublinhado com calorosos aplausos da assistência.

No final, agradeceu o homenageado, bastante comovido e cujas palavras foram coroadas por muitas palmas e vivas.

Seguiu-se o almoço que reuniu mais de 300 pessoas e que decorreu no meio da maior alegria.

Fizeram-se vários brindes e o homenageado agradeceu.

Esta homenagem foi a maior que até hoje se realizou, não só neste concelho como em todo o distrito.

A todas estas cerimónias se associaram os professores do concelho. Também estavam com a sua fanfara os bombeiros, delegados do Sindicato de Curtumes e do Centro Instrutivo de Alcanena.

Fracturou um braço e foi tratado seis horas depois

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 18. — O trabalhador sr. Manuel António, mais conhecido por Manuel Branquinho, de 58 anos, casado, residente no sítio denominado Vale Carvalheiro, freguesia de S. Marcos, concelho de Silves, tinha um burro a tirar água de uma nora. Verificou o sr. Manuel António que o engenho necessitava ser lubrificado. Ao proceder à lubrificação foi apanhado pelas engrenagens, que lhe facturaram e esfacelaram o braço esquerdo.

Porque o prestimoso médico de S. Marcos se encontrava ausente, foi o sinistrado conduzido para o hospital concelhio (Silves). Por motivo da má coordenação dos transportes, só ali chegou e pôde receber os primeiros tratamentos à 1 hora da madrugada, isto é, mais de seis horas depois do desastre ter sucedido.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, terras ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	...	10\$00
20 dias	...	20\$00
30 dias	...	30\$00



VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes - LISBOA

A FRESCURA DA PRIMAVERA em qualquer estação!

Não é preciso ir tantas vezes à praça! Poupa-se dinheiro, tempo e trabalho, comprando em maiores quantidades: Fruta aos cabazes, hortaliça aos molhos. As visitas podem vir inesperadamente. Abre-se o frigorífico e há peixe, há carne, há legumes, fruta, doce, etc.

É O DESCANSO E O ORGULHO DAS DONAS DE CASA



SALÃO DE VENDAS DAS

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2—TELEF. 30913 RUA DA BOA VISTA, 39—TELEF. 20011

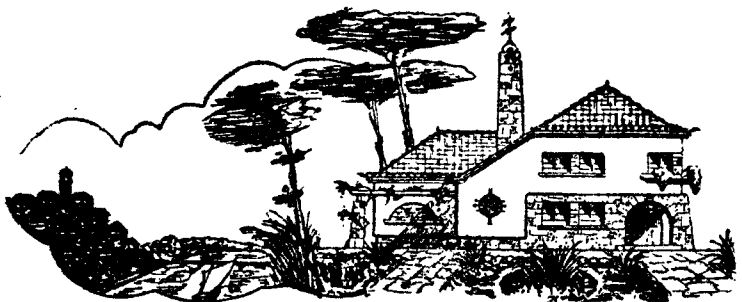
“TENHO UMA CASA”

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em COIMBRA: — RUA DA ALEGRIA, n.º 20

TELEFONES: Direcção, 24535—Secretaria, 24536—Apartado 151



CHAMADAS Secção Urbana CONSTRUÇÃO ANTECIPADA

Comunicamos que no sorteio da CONSTRUÇÃO ANTECIPADA, realizado em 16 do corrente, foram chamados a construir ou adquirir propriedade urbana os associados cujos números e nomes a seguir se indicam:

Sócio n.º 3.968 — Ex.º Sr. Dr. José Galvão Videira TORTOSENDO.

Sócio n.º 4.455 — Ex.º Sr. Gabriel Amaro Jaleca BORBA.

CENIRO DE MEDICINA DENTARIA

— R A I O —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RAI) — TELEF 684191

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA, VERACRUZ e NEW ORLEANS

a m/n «GUADALUPE»

a carregar em 8 de Julho p. f.

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.

Telef. 24671 e 27254 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

CLEMENTINA

O RESTAURANTE
QUE DEVE PREFERIR

R. Jardim do Regedor, 37-1.
Telef. 24669

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões)

Telef. 26559

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de uma alteração do ramal a 15 kV derivado do apoio n.º 34 da linha á mesma tensão Aldeia Nova-Alcoutim, para o posto de transformação de Castro Marim, incluindo o estabelecimento de um troço com 54 metros do apoio n.º 9 ao novo posto de transformação no concelho de Castro Marim.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repatrição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 8 de Junho de 1961.
Pelo Engenheiro Chefe da Secção
Vasco da Gama Brandão

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de Odemira, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, para o estabelecimento de uma modificação da linha aérea a 30 kV Aljustrel-Odemira, com o estabelecimento dum troço com 228 m., e de um poste no vão compreendido entre os apoios n.ºs 292 e 293, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repatrição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 14 de Junho de 1961.
Pelo Engenheiro Chefe da Secção
Vasco da Gama Brandão

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Av. da Liberdade 3—Telef. 24446

LISBOA

Hipotecas s/ Automóveis

Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidades de pagamento.

CREDIMOVEL

Soc. de Crédito Imobiliário, R. L.

Av. Miguel Bombarda, n.º 70, 1.

Telef. 767693/4/5

Mobiliás tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 26559

EM FERREIRA DO ALENTEJO
J. «DIÁRIO DE LISBOA» VENDA
SE NA TABACARIA «A CHUVA»

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21, «Imperador do crime» e «Liberdade ou morte» (12 anos).

OEIRAS — Oeiras-Cine — A's 21, «Psico» (17 anos).

PARADE — Royal-Cine — A's 21, «Vamos amar» e «A três fases de Eva» (17 anos).

ESTORIL — Casino — A's 17 e 21 e 30, «Nunca aceites nada de um estranho» (17 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30, «A herança da carne» (17 anos).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PARADE — Brandão — Av. da Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, J. A., (Alto Estoril) (Tel. 060116).

CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento, 19 (Tel. 080141).

Trabalhadores

espanhois

em férias em Portugal

Os trabalhadores da organização espanhola «Educación y Descanso», que estão em Portugal, em gozo de férias, dentro do sistema de intercâmbio com a F. N. A. T., apresentam amanhã, ás 17 horas, nos Paços do Concelho, cumprimentos ao brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Av. Comb. Gr. Guerra, 29 (Tel. 012081).

CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ APRESENTA KING



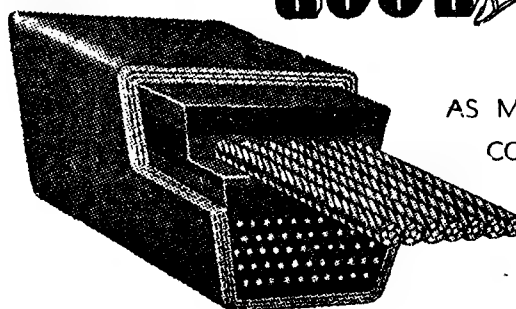
110 lts	modelo de mesa	4.490\$
120 lts	modelo de mesa	4.740\$
155 lts	freezer 2/3	5.740\$
155 lts	freezer total	5.990\$
200 lts	freezer total	6.990\$
200 lts	congelador	7.490\$

REPRESENTANTE

E. T. ROBERTO CUDELL, L.D.A.

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

GOODYEAR



AS MELHORES
CORREIAS

TRAPEZOIDAIS

Distribuidores exclusivos

CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 46 — Lisboa

Levantamento topográfico para execução do plano urbanístico do concelho do Seixal

SEIXAL, 18 — A constante e progressiva expansão da área urbana deste concelho suscita vários e complexos problemas que impõem ao Município um ponderado estudo para as soluções mais consentâneas com as realidades e os interesses colectivos, acompanhando o surto do progresso.

São as zonas de Amora, Arrentela, Torre da Marinha e Foguetelro, totalizando uma área de 424 hectares das mais solicitadas para construções civis. E assim conviria elaborar, quanto antes, o indispensável levantamento topográfico, o que foi ponderado em reunião da edilidade, decidindo-se abrir concurso público para execução, em breve, do referido levantamento. O respectivo concurso foi marcado para quinta-feira, às 18 horas, nos Paços do Concelho, onde o programa e o caderno de encargos estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Repartição Técnica Municipal. O depósito provisório é de 4225 escudos. Foi previsto para a execução deste levantamento o prazo de trabalhos de 360 dias, não sendo estabe-

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 034137).
ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leitão (Tel. 070076).
BARREIRO — Central — A. da Bélgica, 48 (Tel. 023207).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).
MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 030035).
SESIMBRA — Leão — R. da República, 51 (Tel. 029025).
SETUBAL — Lisboa — R. Dr. Paula Borba, 70 (Tel. 22248).
(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

lecida qualquer base para o efeito, visto que o concurso tem como objectivo o preço por hectare da área a levantar. O projecto do concurso é o levantamento, por processo clássico ou fotogramétrico, de plantas topográficas na escala 1/1000, com curva de nível equidistante de 1 metro.

As plantas destinam-se à elaboração de planos de urbanização, projectos de abastecimento de águas, electrificação, rede de esgotos e de outros melhoramentos públicos, em obediência às condições técnicas estabelecidas no caderno de encargos.

A obra projectada é, sem dúvida, uma das mais importantes que se vão efectuar na região seixalense, e será decisiva para o seu progresso urbano e demográfico.

Novo cinema em Paio Pires

Foi recentemente inaugurada em Paio Pires, uma nova e modelar casa de espectáculos, o Cinema São Vicente, que tem capacidade para 500 espectadores. O proprietário, sr. Manuel Bonaparte Figueira, decidiu contribuir com a receita total (2100 escudos) do primeiro espectáculo para a subscrição a favor das vitimas em Angola. A referida importância foi entregue á Cruz Vermelha Portuguesa, por intermédio do Município do Seixal.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — As 21 e 15: «Sangue sobre a Índia» (12 anos). Academia — As 21 e 30: «Ester e o rei» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — As 21 e 30: «Com jeito vai» e «O príncipe lendário» (17 anos).
BARREIRO — Teatro-Cine — As 21: «O marido, a mulher e o problema» (17 anos).
AMORA — Cine-Teatro — As 21 e 15: «Manobra de saias» (17 anos).
MONTIJO — Cine-Teatro — As 21 e 30: «Maldosamente ingénua» (17 anos).

Nunca mais... Flávio...

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO

— AZENDO girar entre os dedos, negligentemente, a longa boquilha negra, depois de ter extraído com requintes de precisão o cigarro consumido apenas até meio, da minúscula campânula de âmbar apertada por um círculo dourado. Ela ergueu a fronte e disse:

— Não, Flávio, nunca mais... Mas Ele, mirando-a com um olhar frio e fixo, como o de certos saúrios, cortou-lhe a frase e sorriu sardonicamente, aproximou mais do «maple» dela o seu «maple»:

— Por favor, Isidora, não compoñas, com essa voz parda e profunda, frases estudadas, com recortes agudos de definitivo, de irremediável... O que vai acontecer daqui a alguns minutos?!

— Flávio, sejamos razoáveis! Sim... Sim... Tenho de repetir... Nunca mais... Flávio...

O homem, num gesto ardiloso, convincente e enérgico, estendeu as duas mãos, mãos de dedos finos, brancos, cuidadosamente tratados. Deteve o caudal de palavras.

— Procura dominar-te... Deixame falar, não para me humilhar ou amesquinhar, pedindo-te um perdão inútil e sem sentido, mas para te explicar...

— Não há explicação possível... Terrível e brutal... Se eu pudesse... Se eu pudesse ainda pensar nas horas magníficas que vivemos...

— Claro que podes, Isidora. Podes e deves, apagando do teu espírito essa tremenda e estulta desconfiança...

— Flávio, como te atreves a considerar tantas as minhas certezas, a verdade descoberta, talvez um idiota capricho mental?!

Ela quis erguer-se, num ímpeto que lhe fez estremecer as espáduas, agitando-lhe a massa fulva dos cabelos em desordem. Nos seus dedos a boquilha longa e negra, terminando pela campânula de âmbar, rolava como um fuso. Estava perturbada pela onda de indignação que lhe secava a garganta. O homem, porém, sem brusquidão, tomou-a pelos ombros, fê-la recair na macieira esculpida do «maple» baixo.

— Escuta-me Isidora... Tu sabes quanto eu detesto estas querelas verbais, tão vulgares... Uma explicação, contudo, impõe-se... Sossega... Nem pareces aquela mulher inteligente que admiro e que, com tanto orgulho costuma proclamar que a sua cabeça não é um simples ornamento dos ombros...

Ele sorria com a boca rasgada, de volumoso recorte, enquanto os olhos continuavam com a mesma expressão parada, umas pupilas avolumadas como de morfomano a verrumarem os olhos dela, a quererem penetrar-lhe a alma.

— Ah! Flávio, realmente, não quero acreditar que o nosso passado tenha sido mentira... Tantos momentos inesquecíveis... Como se estivéssemos sempre a viver horas de sonho... Os nossos passeios dentro da noite, o rolar do carro por estradas desertas...

— Tudo aconteceu e a emoção ainda está em nós... Ambos de mãos dadas a fitarmos o mar bulçoso com arrepios falcantes a picarem as ondas rápidas na monotonia eterna do viver e do morrer... E a noite imortal a desdobrar-se... Lembra-te, Isidora?

— Mas sim, eu lembro, eu sinto que fomos felizes, que fui feliz até ao momento em que com os meus próprios olhos li o que deveria ignorar...

— Estás enganada...

— Acaso os meus olhos podem enganar-me? Tu arrancaste das minhas mãos esse mortal documento, mas todas as palavras, todas, estão esculpidas na minha memória... não posso, Flávio...

— Tenho de admitir que te desconheço...

— És um sádico, afinal! Um sádico, sim, que prometes explicações que não dás, que me deixas destruir e aniquilar, quando seria fácil esclarecer...

— Ainda não me deixaste... Sabes que sou um homem de negócios E, bem... um homem de negócios, aprecia os caminhos sinuosos que dão tempo para as lentas e seguras observações... Se me conhecesses um pouco...

— Flávio, não te alongues em considerações sem relação com o caso que acabará por separar-nos...

Deste modo, nunca mais... Flávio... acreditarei... E como vai ser difícil, tormentosa, inquietante, miserável, mesmo, a nossa vida em comum... Que eu continuarei a teu lado, visto tal procedimento me ser exigido pela sociedade...

— Pois é isso, sim... Somos uns burgueses completos... Se tomassem uma dessas atitudes estupidas que redundasse em escândalo, os meus negócios...

— Não penses mais nos teus negócios, Flávio! Rodeei-te de uma certa auréola, acreditei que possuas sensibilidade, que compreendias a música e a poesia...

— Não te enganaste, Isidora, eu amo e compreendo todas as manifestações da arte...

— Continuamos a jogar com palavras. Dá-me licença que me levante, para não rebentar em imprecações. Tu não sentes nada, és cruel e satânico... Como tens os olhos frios...

— Tenho o meu feitiço a reflectir-se no olhar... E se continuarmos neste jogo de palavras, como dizes, a culpa é tua...

— Minha a culpa? No entanto, fui directa no meu ataque, ainda não vacilei, desdenhei subtilidades...

— Começaste mal, pois há frases que são apenas de uso dos filósofos...

— Acaba, Flávio... Ou então, devolve-me a página, já amarrada, que encontrei caída no tapete do escritório...

— Devolver-te a página... Pergunto-te: leste, realmente, essa página?!

— Flávio! Seia de cor...

— Quererás tu fumar novo cigarro?

— As tuas cortesias irritam-me... Tenho os nervos crispados, a carne dilacerada... Não poder mais acreditar, confiar...

— Tu podes, Isidora, continuar a acreditar, a confiar... O que não podes, nem deves, é enganar-te a ti mesma com disparatadas conclusões. Sabes quem esteve no meu escritório esta manhã?!

— Esta manhã? Mas que queres dizer?... A Clara...

— Vê o que estás a pensar, Isidora... Foi a Clara que esteve no meu escritório, sim, teria aberto a bolsa, teria deixado cair a folha de papel. Eis tudo! Percebes?

— Isso é confuso...

— Para ti, que atravessarás um período estranho. Clara terá os seus segredos, ou quem sabe se essa página, falando de amor e de paixões, mais não é que um apontamento literário, com surtos de uma poesia selvagem. Seja o que for, não nos pertence, nem a ti, nem a mim. Vou telefonar a Clara informando-a de que deixou aqui essa enfiada de palavras sem nexo... Clara é inteligente, é mesmo a secretária mais inteligente que algum dia tive. Contudo, não me agradou, também a mim, a leitura dessa página bizarra... Necessitarei de um pretexto correcto...

— E' possível?... Clara a escrever frases escaldantes, poderosas como cascata de fogo?!

— Bem, não te deixes embolgar pela fantasia, Isidora... Para se vencer na vida, nada de exuberâncias...

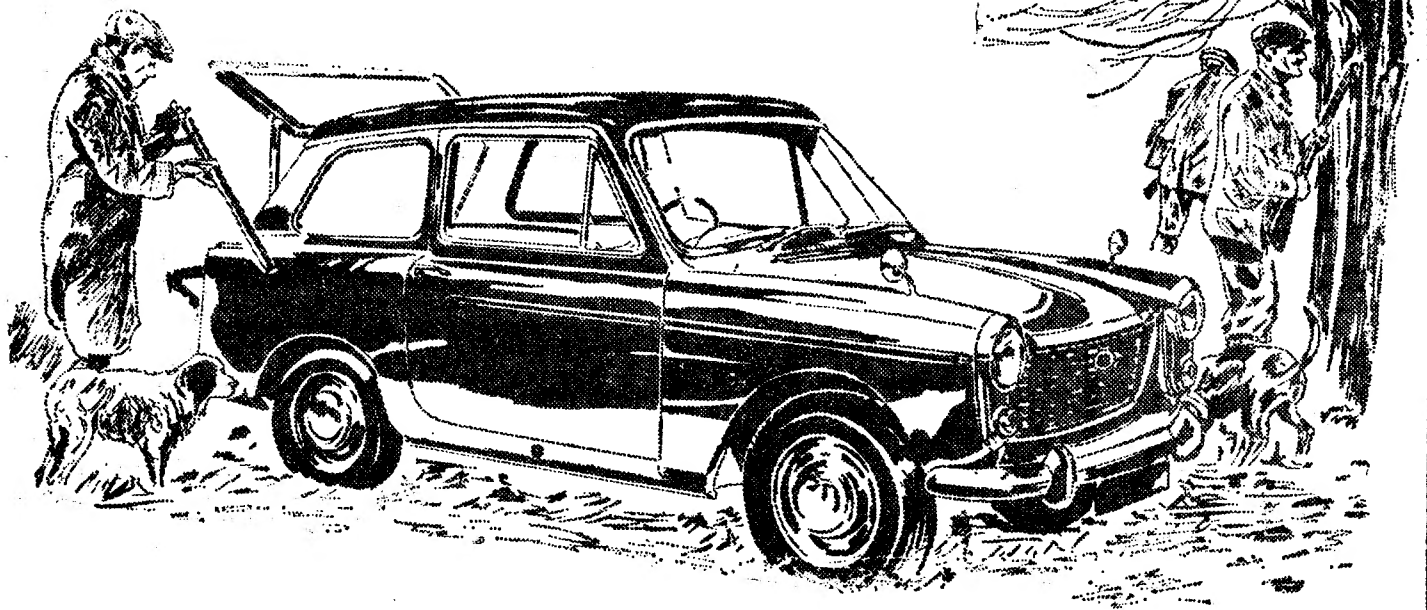
— O olhar do homem, frio e fixo, ganhou uma expressão molestante. A mulher deixou o «maple», colocou na campânula da boquilha um outro cigarro, acendeu-o e passando os dedos pelos cabelos do marido ciciou:

— Nunca mais... Flávio... farei juízos precipitados... O teu é um bom feitiço... Análises, estudos, rasgas sem dor, como um gelado bisturi finíssimo... Mas... no fundo dos nossos segredos egoísmos, entendemo-nos bem...

Na sala rica e burguesa, de exagerado conforto, o fumo do cigarro dela ia formando desenhos sobrepostos, prodigiosos e garridos, de uma garidice leve e vazia, inconsistente como babugem de ondas mortas...

AUSTIN

NOVO A 40 STATION



SENSACIONAL! PREÇO TOTAL ESC. 57.000\$00

COMPRANDO AUSTIN BENEFICIA DA REDUÇÃO DAS TAXAS ADUANEIRAS APLICÁVEL AOS PAÍSES Membros DA E. F. T. A.

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA • PORTO • ÉVORA • SANTARÉM • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Dentaduras

Para se manterem bem fixas: 15.00

Aderyn

O melhor fixador dental do mundo
Farmácias, Drogarias e Perfumarias



**A GENERAL MOTORS
DE PORTUGAL, LDA.**

TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE NOMEOU SEU CONCESSIONÁRIO, NO DISTRITO DE ÉVORA, PARA AS MARCAS:

**VAUXHALL
OPEL
BEDFORD
CHEVROLET**

A FIRMA ACINAUTO, L. DA

RUA SERPA PINTO, 31, - ÉVORA

CUJAS INSTALAÇÕES SERÃO INAUGURADAS NA PRÓXIMO DIA 20.



ACINAUTO, L. DA

RUA SERPA PINTO, 31, - ÉVORA

TEM O PRAZER DE COMUNICAR A SUA NOMEAÇÃO, A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 20, COMO CONCESSIONÁRIO DA

GENERAL MOTORS

NO DISTRITO DE ÉVORA, DAS MARCAS

**VAUXHALL
OPEL
BEDFORD
CHEVROLET**

E AGUARDA COM PRAZER A VISITA DO PÚBLICO DO DISTRITO, NAS SUAS INSTALAÇÕES NA

RUA SERPA PINTO, 31, - ÉVORA



DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.º Público interessado de que se incumba da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias, com garantia em 1.ª hipotecas e juros anuais de 8% pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades não excedem geralmente 50% dos valores reais, valores previamente verificados e atribuídos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento.

Para mais informações consultar esta Companhia

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

ANDARES

A minha casa, o meu lar, que satisfação, que beleza em conforto. Depois de muito procurar só no lote J, Avenida Entreaeroporos encontrei o que tanto ansiava. Se deseja um andar que se construiu para nele passar os melhores dias da sua vida, vá sem demora ver os poucos que restam deste magnífico prédio. Telef. 388843 e 45164.

Prédio

Nos Restauradores c. 460 m.2 de área Só ao próprio interessado. Resp. Rua Augusto Machado, 10 C-1.º.

NA CIDADE, NO CAMPO
E NA PRAIA USE SÓ

ÓCULOS

(PATENTE ITALIANA)

A VENDA SÓ NOS
OCULISTAS

Perfol

Concessionários
BERNARDO GARCIA, LDA.
Rua da Prata, 247 - Lisboa

União de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «O mundo perdido» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — As 21 e 30: «Salambô» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine Chaby* — As 21 e 30: «Numero do amor» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — As 21: «Garotas do outro mundo» e «Brutalidade» (17 anos).

BENFICA — *Sport L. e Benfica* — As 21 e 15: «O rapaz, o cão e o pintor» e «O pirata do Porto Belo» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — As 21 e 15: «A ilha do rebelde» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (T. 932485).

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque (Estefânia) (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

REGIONALISMO

Piquenique com fins de beneficência

A Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Cepos, promoveu hoje na Quinta do Caracol, Azinhaga do Jogo da Bola, ao Paço do Lumiar, o seu tradicional piquenique, com objectivos de beneficência.

A festiva reunião campestre começou às 9 horas, havendo bailes e outras diversões regionais, almoço de confraternização e leilão de ofertas.

O novo comandante da G. N. R., em Évora

EVORA, 18 — Assumiu o comando do batalhão n.º 3 da G. N. R., com sede em Évora, o sr. tenente-coronel José Lopes Ferreira da Silva. O novo comandante apresentou cumprimentos à Imprensa.

SENSACIONAL!!!

UM FATO COMPLETO - 350\$00

EM MODERNAS ALPACAS, PADRÕES E CORES SÓLIDAS
O GRANDE RECLAMO DA

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, n.º 98-B

CASACOS E CALÇAS EM TERYLENE — CASACOS A SPORT
FATOS FEITOS e por MEDIDA — CAMISARIA e SAPATARIA
FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR

ESTUDANTES—EXAMES

O trabalho exaustivo, durante todo o ano escolar, esgotou-lhe a memória e depauperou-o fisicamente.

E' pois necessário recompor-se, para poder levar a bom termo os seus exames. Para o efeito está naturalmente indicado o

ROYPAN

Geleia Real multi-vitaminada + Ginseng

O tónico alimentar dietético natural, alemão, em caixas de 60 drageias, fácil de tomar e que não tem dieta nem contra indicações.

ROYPAN contém Geleia Real, na maior concentração possível e não tem similares.

A venda nas farmácias — Pedidos de literatura aos

Representantes Exclusivos — «SOLMIRCO»

Largo de Santa Bárbara, 5-A — Tel. 52661 — LISBOA 1

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/
PRÉDIOS (MESMO EM
CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

CAMISAS

EM TODAS
AS MEDIDAS

T V

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 18 de Junho de 1814 foi assinado o Tratado de Gante que pôs fim á guerra entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA — Programa «A» — 451 m. — 655 kc./s. — As 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, Domingo desportivo; 19, Falemos de Luis Picarra; 19 e 20, Programa eventual; 19 e 30, Ritmos sul-americanos; 19 e 45, Canções de Paris; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A nossa terra; 20 e 40, «Fala Portugal», um programa de todos para todos os portugueses; 21, Crónica de Angola; 21 e 30, De tudo um pouco; 22, Rádio-desporto; 22 e 40, Programa pelo Orfeão de Leiria; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 30, Musica de dança; 23 e 45, Crónica de Angola e encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — As 18, Teatro dos nossos dias; 18 e 30, 7.º programa da série dedicada á musica de camara francesa: «Quarteto, op. 10, em sol menor», de Debussy, pelo Quarteto

Italiano; 19, Concerto do domingo: Abertura «Les Francs Juges», de Berlioz, pela Orquestra Filarmónica Real, dirigida por «sir» Thomas Beecham; «Concerto, op. 13, em lá menor» de Dvorak, pelo violinista David Olstrakh e Orquestra Sinfónica, dirigida por Kondraschine; 19 e 30, Noticiário regional; 20, Segunda parte do concerto de domingo: Variações sobre um tema de Haydn, op. 56 a de Brahms, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; «Concerto para a mão esquerda», de Ravel, pelo pianista Robert Casadesu e Orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugene Ormandy; «O Pássaro de Fogo», suite do bailado de Stravinsky, pela Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim, dirigida por Lorin Maazel; 21, Noticiário; 21 e 15, «Fantasia cromática e fuga», de João Sebastião Bach, pela cravista Edith Picht-Axenfeld; 21 e 30, O gosto pela musica; 22, Recital pela pianista Helena Moreira de Sá e Costa, transmissão integral das canções e danças, de Frederico Monpou; 22 e 40, Trechos de ópe-

ras: «Vá Pensidero Sull'Ali Dora», da ópera «Nabuco», de Verdi, pelo coro e orquestra do Scala de Milão, sob a direcção do maestro Tullio Serafin; «Não, Parsifal Eu Via-a», da ópera «Parsifal», de Wagner, pelo soprano Blen Traubel e a Orquestra R. C. A. Victor, sob a direcção de Frieder Weissman; «Coro dos Peregrinos», da ópera «Tannhauser», de Wagner, pelo coro e orquestra da ópera de Berlim, sob a direcção de Hansgeorg Otto; 23, Musica sinfónica: «Fantasia sobre um tema de Tallia», de Vauhan Williams, pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Herbert von Karajan; «Voz do Deserto», poema sinfónico, de Ernest Bloch, pela Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida por Ansermet, com Zara Nelsova (violoncelo); 23 e 45, Noticiário — Crónica de Angola e encerramento.

RADIO CLUBE — As 18 e 1, Domingo musical; 18 e 30, Ritmos de baile do D. Quixote; 18 e 50, Artista; 19, Era uma vez... 19 e 15, Brasil; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Orquestras; 21, Canções; 21 e 15, Solistas; 21 e 30, Leituras; 22, Zarzuela; 23 e 30, Ritmos de baile do Bico Dourado; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3, Fecho.

Estação de Miramar — As 18 e 35, Musica e desporto; 19 e 7, Canções; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Noticiário; 20 e 15, Casa do Alentejo; 20 e 30, Brasil; 21, Noticiário; 21 e 15, Um conjunto instrumental; 21 e 30, Caminhos de Africa; 21 e 45, Imagens por musica; 22, Variedades; 22 e 45, Artistas portugueses; 22 e 30, Bico Dourado; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18, Orquestras e canções; 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Entre as nove e as onze; 22 e 30, Reportagem da chegada das reliquias do Santo Condestável á Sé Patriarcal; 23, A 23.ª hora; 1 e 50, Noticiário; 2, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30, abertura; 18 e 32, telejornal, com informação desportiva; 18 e 45, «Passatempo infantil», com «Concurso para todos», jogos, fantoches, episódio da série «Supercarro», «Concurso Frente a Frente» e «Rin-Tin-Tin»; 20 e 20, transmissão dos Estudos do Porto: «Páginas do Meu Diário»; 20 e 40, «Encruzilhadas da Vida», pelo dr. António Ribeiro; 21, «Alemanha Dividida»; 21 e 30, telejornal; 21 e 50, factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 22, «Melodias de Sempre», com Margarida Amaral, Mary Melita, Carlos Ramos e Luis Picarra. Acompanhamento pelo Conjunto de Alves Coelho Filho. Apresentação de Jorge Alves; realização de Rui Ferrão; 22 e 30, «Bonanza» (aventuras no Oeste americano); 23 e 15, «Domingo Desportivo» (imagens dos principais acontecimentos do dia); 23 e 45, telejornal e ultimas noticias.

HA TRINTA ANOS

«Diário de Lisboa» publicava no dia 18 de Junho de 1931 a fotografia do sr. dr. Marcello Caetano com a seguinte legenda: «Terminaram ontem, na Faculdade de Direito, de Lisboa, as provas de doutoramento, em Ciências Económicas e Políticas, do sr. dr. Marcello Caetano, que concluiu brilhantemente a defesa da sua tese, tendo merecido do júri honrosa aprovação».

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR
Dia 18 — ás 12 e 47 (1.ª 35)
Dia 19 — ás 1 e 22 (1.ª 35) e 13 e 36 (1.ª 49)
Dia 20 — ás 2 e 15 (1.ª 47) e 14 e 31 (1.ª 51)

PREIA-MAR
Dia 18 — ás 19 e 40 (3.ª 60)
Dia 19 — ás 8 e 10 (3.ª 29) e 20 e 28 (3.ª 48)
Dia 20 — ás 9 e 1 (3.ª 21) e 21 e 19 (3.ª 39)

FESTAS ASSOCIATIVAS

Há festas, com bailes e diversos atractivos, esta noite, entre outras nas seguintes agremiações: Casas de Figueiró dos Vinhos e de Ferreira do Zêzere, Liga Regional Cojense e Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

CARTAZ DO DIA

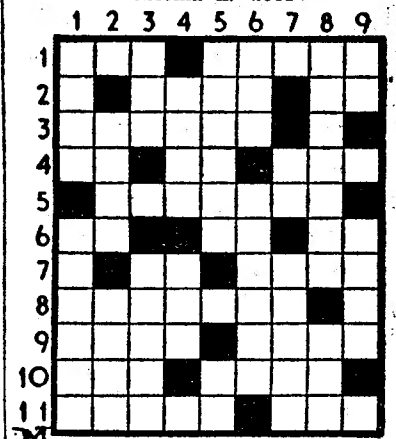
NACIONAL — As 21 e 45 — «Madame Sans-Gêne».
MONUMENTAL — As 20 e 45 e ás 23 — «A Tia de Charley».
ABC — As 21 e ás 23 — «De pé atrás...»
TRINIDADE — As 21 e 45 — «A grande jornada».
AVENIDA — As 21 e 45 — «Com jeito val... Virginias».
CIRCO ARRIOLA — «Cavalcada 1961».
J. LUIS — «100 homens e uma rapariga».
TIVOLI — «A vida é uma surpresa».
S. JORGE — «Nem com jeito val...»
IMPERIO — «O ladrão do grande hotel».
EDEN — «A noite dos espíões»
ODEON — «Enamorados».
POLITEAMA — «O gendarme desconhecido».
MONUMENTAL — «Sombras brancas».
ALVALADE — «100 homens e uma rapariga»
CONDES — «Tarzan o magnífico»
AVIS — «Horror de Dráculas».
ROMA — «A noite dos espíões».
OLIMPIA — «A conquista do infinito».
ROYAL — «10 000 quartos de cama»
RESTELO — «Escândalo na sociedade».
IDEAL — «Os cavaleiros».
ARCO-IRIS — «A estrada da montanha»
CAMPOLIDE — «A paixão de Afródite»
JARDIM CINEMA — «O outro eu»
PROMOTORA — «O diário de Anne Franks».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)
AJUDA — Caramão Ajuda, Est. Cruz, 20 (63248).
ALCANTARA — Bairro, R. Prior Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Alm. Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil. Av. Igreja, 9 (711780) * Celta, R. Moura Girão, 3 (710621).
AMOREIRAS — Britânica, T. L. 5, Rua Póvoa, 5 (689250).
AREIRO — Roma, Av. Roma, 85 (772466) * Garantia, Av. P. Manuel Nobrega, 5 (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860).
ARROIOS — Veral, R. Morais Soares, 109 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. Republica, 74 (771379) * Vale, Av. Marquês Tomar, 45 (73043) * Dalva, Av. Duque Avila, 125 (45225) * S. Sebastião, L. S. Sebastião, 1 (48642).
BAIRRO ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n. 41 (389216).
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea, 154 (24816) * Oliveira, R. Prata, 240 (21415).
BELÉM — Moura, I. Memória, 55 (630944).
BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) * Alegria, Est. Benfica, 180 (780511).
CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (27284).
CAMPO OURIQUE — Lobel, R. Infancia, 16, n. 98 (688807) * União, R. Saraiva Carvalho, 119 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 75 (Bairro Liberdade) (683694) * Pinto, R. Campolide, 11 (682610).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).
ESTEFANIA — Estefania, R. Pascoal Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, Loja B (666971) * Paiva Costa, R. Lapa, 105 (664414).
GRAÇA — Ziler, R. S. Tomé, 54 (862835) * Central, R. Penha Franca 58 (849245).
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) * Douro, Al. Linhas Torres 93 (791131).
MADRAGOA — Lys, R. Esperança 17 (660913).
OLIVAIS — Olivaes, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAÇA — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780841).
PEDROUCOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11 (610741).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2 n. 16 (728395).
REGO — Baptista, R. Fco Tomás Costa, 3 (771873).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zólimo Pedroso, 11 (381136) * Banha, Est. Chelas, 173 (382241) * Frazão, R. Cruz St. Apolónia, 90 (847019).
SANTA MARTA — Fernandes, R. S. José, 187 (26476).
SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) * Correia Azevedo, R. Luís Camões, 48 (638625).
S. BENTO — Castro, R. S. Bento 199 (660513).

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 2344



HORIZONTAIS: 1—Duração. Faltas. 2—Combino. Símbolo químico do níquel. 3—Localidade do concelho de Estarreja. 4—Imperfeita. Conjunção. Dessa banda. 5—Paguei. 6—Aquí. Símbolo químico do alumínio. Preposição e artigo. 7—Nome de letra grega. Planta candeca. 8—Marcar a ocasião. 9—O que. Navio. 10—Indivisível. Rumo. 11—Lajes onde se secam e malham cereais. Sufixo qualificativo.

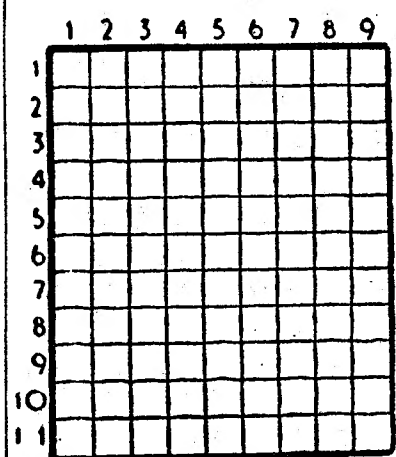
VERTICAIS: 1—Pertenciam. Grande e subita baixa de valores cotados na Bolsa. 2—Entrada de jogo em nome de dois ou mais parceiros. Castiguei. 3—Escavada. Prender. 4—Aniversário. Partiam. 5—Presta atenção. Réis (abrev.). 6—Rate. Nome arcaico de Bogue. 7—Preposição. Sal do ácido úrico. 8—Adestrar. Sigas. 9—Pronome pessoal. Escuta.

Resolva completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2343
HORIZONTAIS: 1—BOI VELHO. 2—Aden. Ir. 3—ENSINA. Pé. 4—Rô. Aa. Sal. 5—Visitar. 6—Dom. Sanca. 7—A. Im. Real. 8—Litoide. 9—Içar. Aida. 10—LAVRAR. Ai. 11—Amais. Vir.

VERTICAIS: 1—Boer. Dalila. 2—O. NOVO. Içam. 3—las. Imitava. 6—Ena. Tardar. 7—Saneei. 8—Hiparca. Dai. 9—Orel. Altair. (Provérbio: BOI VELHO ENSINA A LAVRAR O NOVO).

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4390



HORIZONTAIS: 1—Grande confusão. Opa. 2—Valentia. 3—Viração. Batráquio. 4—Reis. Filtra. Símbolo químico do ouro. 5—Nome de mulher. Tempo preciso em que se realiza um facto. 6—Também. Rezar. 7—Ruído. Troçar. 8—Capital da Bulgária. 9—Em a. Fecha as asas para descer mais depressa. Base. 10—Letra grega. Utensílios domésticos. 11—Casa inglesa descendente de Eduardo III, rival da casa de York.

VERTICAIS: 1—Rezam. Aro. 2—Abreviatura (abrev.). Pronome possessivo (pl.). Preposição. 3—Reza. Cursos de água natural e abundante. Prefixo de privação. 4—Escárnios. 5—Tira. 6—Cargo de curador. 7—Pedra de altar. Cantiga. Símbolo químico da platina. 8—Utensílio doméstico. Prender. Igual. 9—Mula. Pondere.

Solução do problema n.º 4389
HORIZONTAIS: 1—Usaremos. 2—Uro. Aro. 3—Elmo. Em. 4—Rei. Mário. 5—Pi. Irmãs. 6—Ad. As. 7—Frois. Co. 8—Aroia. Ali. 9—Pá. Eram. 10—Age. Ave. 11—Rabelais.

VERTICAIS: 1—Serpa. Apar. 2—Lei. Fraga. 3—Sumi. Aro. Eb. 4—Aro. Idolo. 5—Rô. Mr. 2a. Al. 6—Damas. Eva. 7—Má. Rás. Arei. 8—Oreis. Clá. 9—Sumo. Coima.

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

FILATELIA

Cartas para e de Angola

Temos acompanhado, com duplo interesse — patriótico e filatélico — a campanha do «Diário Popular», em prol da isenção ou, pelo menos, da diminuição dos portes do correio, na correspondência a enviar do continente para os soldados que estão, arduamente, a batalhar em Angola.

E não estamos de acordo com tal campanha, fundamentada, principalmente, com a larga correspondência das madrinhas de guerra desses soldados... Não! As madrinhas de guerra, por muito necessárias e meritórias que sejam, vivem aqui no continente, o que pressupõe maior ou menor largueza económica, e não acreditamos que para nenhuma seja problema ter de pagar os selos de uma ou duas cartas por semana.

O problema existe, mas é para os soldados que se encontram lá, lutando e sofrendo por nós todos, e em circunstâncias económicas, sociais e morais, que são as da guerra.

Soldados que foram e terão de ir, sem pestanejar, abandonando tudo e todos, e cujo prazer maior é escreverem a familiares e a amigos, tanto para lhes dizerem, para lhes mostrarem que ainda estão vivos, — como para suscitarem as queridas cartas de resposta, dos pais, das namoradas, mesmo daquelas simples madrinhas de guerra.

Portanto, sem necessidade de mais argumentos, e no condicionamento desta crônica de meio palmo: se, como parece, muitas coisas urgem, uma delas, que importa seja imediatamente ordenada, é a isenção de portes de correio (como, aliás, sempre se tem feito, em Portugal e em todo o Mundo), para toda a correspondência expedida pelos militares de Angola.

E não pedimos desculpa ao «Diário Popular», pela nossa discrepância. O que pedimos e esperamos é a sua veemente colaboração para isto que é, para os soldados de Angola, bem pequena paga, e, para todos nós, um dever elementaríssimo!

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Mais uma temática está surgindo em todo o Mundo: A dos selos dedicados aos Lions Clubs, emitidos já pelas Filipinas, pela Nicarágua e por S. Marino. O Brasil usou recentemente um carimbo com o mesmo motivo. No que toca a Portugal, endereçamos o assunto ao «Lion Clube de Lisboa», e ao dinamismo e prestígio do nosso prezado amigo Luís Lupi.

* Obteve extraordinário êxito a nova secção «Página de Aerofilatelia», da autoria do sr. capitão F. Lemos da Silveira, no ultimo e excelente numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», e que de futuro sairá em todos os numeros.

* Do nosso prezado amigo Fernando Lima, do Porto, recebemos a gentil oferta de três selos novos, portugueses, com erros. Um grande abraço.

* Ainda se não sabe quando será posta em circulação a nova série portuguesa de dois selos dedicados ás cidades

de Setúbal e de Tomar, mas o Clube Filatélico de Portugal tem já prontos dois belos sobrescritos comemorativos para os mesmos.

* A 1.ª Exposição de Propaganda Filatélica de Braga realiza-se de 23 a 30 do corrente. Haverá um carimbo comemorativo, e o Clube Filatélico de Portugal editará também, com ele, um sobrescrito comemorativo.

* Apanhámos agora um sobrescrito com um dos carim-

bos numéricos actuais, também chamados volantes: é o 22, actualmente em Vila Franca de Xira. E, a propósito: Que saudade do bondoso coronel Andréa Ferreira!

* A secção filatélica do excelente jornal «O Lobito», de Angola, dirigido por Mimoso Moreira, transcreveu do nosso jornal a crónica «O maior filatelista temático português», referente ao sr. capitão F. Lemos da Silveira.

Importação e exportação filatélicas...

Este título tanto pode servir para um tratado de economia — como, depois do jantar, para dois minutos de superficiais locubrações...

Deixamos aos nossos prezados leitores escolherem entre uma e outra hipótese. Para qualquer delas, podem partir da base que vem a fl. 2 do ultimo catálogo de vendas de A. Laville, Suc., de Lyon, e que diz assim: «Je suis tout spécialement acheteur de pieces ou séries 1.º choix, anciennes ou modernes, d'Espagne, Portugal et Italie. Faire offre avant envoi.»

Este anuncio é a base. Conclusões — cada um tirará as que quiser...

Publicações recebidas

Recebemos e muito agradecemos: Dr. Benjamim C. Camozzato, vários numeros do «Correio do Povo», diário de Porto Alegre, com valiosas crónicas filatélicas, Edifício Caicara, Apt. 21, R. Fernando Machado, 929, Porto Alegre, Brasil; Frederico Ortueller, numeros do diário «O Estado do Paraná», de Curitiba, com as suas magnificas crónicas filatélicas, Caixa Postal, Curitiba, Paraná, Brasil; A. Laville, Suc., «Tim-

bres-Poste pour collections», catálogo de uma grande venda, com França, colónias francesas, Europa, etc., e França em cartas, 15, Rue Sainte-Hélène, Lyon, 2.º; Robson Louve Ltd., catálogo com muito bons lotes de correio marítimo e selos de França, colónias, Itália e Estados italianos, império britânico, etc., 50, Pall Mall, London, S. W. 1.º; Filatelia Eugénio Llach, «Oferta n.º 164», com milhares de lotes de Espanha e todo o Mundo, Plaza Cataluña, 21, Barcelona, 2.

E' urgente a intensificação da cooperação dos países africanos

— salientam os presidentes da R. A. U. e do Mali

CAIRO, 18. — O presidente da R. A. U., Gamal Nasser, e o de Mali, Modibo Keita, declararam, num comunicado oficial conjunto, ser urgente que todos os países africanos intensifiquem a sua cooperação para «preservar este continente de toda a influência e domínio estrangeiros».

O comunicado, publicado depois de uma visita oficial de seis dias, feita por Modibo Keita à República Árabe Unida, anuncia que ambos os presidentes dão o seu completo apoio à política do «nacionalismo independente» da R. A. U. e do Mali.

Declaram, também, o seu apoio aos rebeldes argelinos. — (A. N. I.).

REJEITADA PELOS DEMOCRÁTICOS A NOVA CONSTITUIÇÃO DA RODÉSIA DO SUL

SALISBURY, 18. — O Congresso do Partido Nacional Democrático rejeitou, por unanimidade, a nova Constituição da Rodésia do Sul.

Esta Constituição aumentava o número de eleitores africanos e dava-lhes, pela primeira vez, direito a assento no Parlamento.

O Congresso reúne-se amanhã, de novo, para decidir sobre a acção a tomar. — (A. N. I.).

O FUTURO DO TANGANICA

LONDRES, 18. — O primeiro-ministro do Tanganica, Julius Nyerere, chegou a esta cidade, à frente de uma delegação de cinco membros, para tomar parte nas conversações sobre o futuro daquele território, que amanhã começam aqui.

Os delegados do Tanganica foram convidados pelo ministro britânico das Colónias, Iain Macleod, com o qual realizarão conversações. — (R.).

UNIDADE ECONÓMICA NO MUNDO ARABE

DAMASCO, 18. — A unidade económica do mundo árabe e a organização de um mercado comum foram ontem pedidas durante a sessão inaugural da Conferência Económica da Liga Árabe que se iniciou aqui com a presença de delegados de 12 países membros dessa aliança. — (A. N. I.).

A Grã-Bretanha e o Mercado Comum

(Continuação da 1.ª página)

são da Grã-Bretanha ao Mercado Comum não pode reduzir-se à opção *Commonwealth ou Mercado Comum*, o «Sunday Times» escreve:

«O Commonwealth sobreviveu ao facto de alguns dos seus membros se tornarem republicas ou adoptar uma política neutralista, porque estes queriam verdadeiramente ficar na Comunidade e nela desempenhar um papel. Pode igualmente sobreviver à adesão do mais importante dos seus membros, ao Mercado Comum, mesmo que esta adesão implique laços de ordem política, contanto que esse membro esteja sincera e firmemente determinado a continuar a desempenhar o seu papel de «leader» do Commonwealth». — (F. P.).

PROTESTO DO CONSELHO DO DIREITO PÚBLICO

LONDRES, 18. — O Conselho do Direito Público Britânico apresentou à Câmara dos Comuns uma petição para que fossem presos os deputados que apoiassem a entrada da Inglaterra no Mercado Comum — foi hoje anunciado.

O requerimento, apresentado ao «sergeant-at-arms» do Parlamento, foi entregue no momento em que Macmillan se encontra reunido com os seus ministros para discutir a eventual adesão da Inglaterra ao Mercado Comum.

O Conselho acusa os deputados de que apoiarem um tal decisão, de «tomarem parte numa conspiração traiçoeira para submeter a rainha a outra autoridade».

Os observadores políticos afirmaram que a primeira declaração oficial sobre a posição do Governo devia ser tornada pública em princípios de Julho. — (A. N. I.).

REVOLTARAM-SE AS RECLUSAS

de uma cadeia argentina

MENDOZA (Argentina), 18. — Houve na prisão de mulheres da cidade de Mendoza um motim que durou dois dias, em consequência da decisão tomada pelo director, de proibir a umas trinta presas de beberem mate (bebida nacional argentina) e receberem visitas.

Como protesto contra a sanção, as presas começaram a destruir as camas, colchões e móveis das celas. Quebraram todos os vidros da prisão e expulsaram os guardas, do edifício.

Durante dois dias, armadas com ferros da cama, fizeram frente aos guardas, que, só depois de receberem reforços, conseguiram dominá-las. — (F. P.).

Nunca tanto por tão pouco...

Na

LOTARIA DO S. JOÃO
5.000 CONTOS

APENAS POR 200\$00

250 CONTOS por 10\$00

Com prémios às 3 terminações

Habilite-se já na

CASA DA SORTE

O príncipe Malaio não tem dinheiro para manter a esposa que era europeia...

KUALA LAMPUR, 18. — O príncipe malaio Tengku Ibrahim mantém a sua decisão quanto ao divórcio com o modelo londrino Sally Bronstein, de 19 anos, com quem esteve casado apenas 25 dias.

«Sally só pensa em divertir-se. Para ela, o dinheiro nada representa, e eu não a posso manter» — afirmou o príncipe, que é alferes no Exército malaio e cujo único rendimento é o soldo que aí recebe, acrescido de uma pequena gratificação. — (A. N. I.).

Há tranquilidade na região do Caxito onde as torças militares prosseguem as missões de rotina

(Continuação da 1.ª página)

de Sassacaria, Sassa e Petereira, pediram que os deixassem pernitar na Fazenda «Tentativa», por recarem os terroristas dispersos, que os podiam atacar. — (L.).

Foi preso um falso agente da autoridade

LUANDA, 18. — No muceque Rangel, foi preso um indivíduo que, intitulando-se agente da autoridade

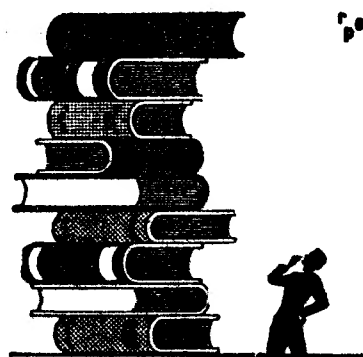
de, se deslocava de automóvel, armado com uma espingarda caçadeira, intimando vários nativos a entregarem-lhe os documentos e o dinheiro que possuíam. — (A. N. I.).

Livros para os soldados que estão em Angola

Através da assistência religiosa às Forças Armadas que prestam serviço em Angola, a União Gráfica, editora do nosso prezado colega «Novidades», ofereceu algumas centenas de livros destinados aos soldados. — (L.).

Madrinha de guerra

Escreve-nos, solicitando, por intermédio do «Diário de Lisboa», o interesse de uma senhora que quer ser sua madrinha de guerra, dispensando-lhe conforto espiritual, o sr. Amandio dos Santos Silva, soldado n.º 943-60, Caixa Postal 204 — Luanda (Angola).



NÃO SE IMAGINE TÃO PEQUENO

Sentir-se inferiorizado, diminuído, é muito custoso e, além disso, fatal para o êxito na vida

Só com um cérebro forte poderá dominar esta dramática situação. Fortaleça o seu cérebro com

★ ÁCIDO GLUTÂMICO
★ VITAMINA B₁
★ FÓSFORO

os três componentes de

FOSGLUTÊN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

7

Jânio Quadros desfruta actualmente de uma posição forte

RIO DE JANEIRO, 18. — Na opinião dos observadores, a posição do presidente Jânio Quadros é tanto mais forte quanto é certo que as noções de direita e esquerda não estão muito bem definidas no Brasil e que a opinião pública dedica muito mais importância aos actos do que às ideologias que lhes servem de base.

Nas circunstâncias presentes, Jânio Quadros só tem um adversário do seu valor, que é o seu predecessor, o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, mas o antigo presidente é um democrata, sincero e leal, que por nada no Mundo procuraria falsear o livre exercício das instituições.

No entanto, Jânio Quadros julgou necessário vir perante a televisão de S. Paulo lembrar estar o seu Governo decidido a exercer plenamente a autoridade de que foi investido e fazer frente, no caso de necessidade, tanto aos extremistas da direita como da esquerda, tendo em conta o facto de o Exército brasileiro, pelo menos a gente jovem, ser absolutamente leal, e a maior parte das vezes, «janista». — (F. P.).

EMANCIPAÇÃO ECONÓMICA

S. PAULO, 18. — O presidente Jânio Quadros inaugurou uma fábrica de locomotivas, na cidade de Campo Limpo, no Estado de S. Paulo.

No seu discurso, o chefe do Estado disse que o empreendimento apressará o progresso da emancipação económica do Brasil, complemento indispensável da emancipação política brasileira. Acrescentou que o país festeja a presença do capital estrangeiro.

Falaram também Alfred Krupp von Bohler e o embaixador da República Federal da Alemanha, Herbert Dittman. — (A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS: Em Portugal continental o vento era fraco de Norte e o céu estava limpo por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada a Sul da Península Ibérica e do anticiclone dos Açores centrado a Oeste do arquipélago.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS: Bragança e Porto, 15°; Penhas Douradas e Funchal, 17°; Lisboa e Faro, 20°; e Ponta Delgada, 19°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS AS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 23°; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 34°; mínima, 19°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ: Céu limpo, de vento fraco de Noroeste tornando-se moderado a forte de Norte no litoral Oeste durante a tarde, subida de temperatura.



UM «JACTO» DC 8

fez uma descida de emergência no aeroporto de Londres

LONDRES, 18. — Um «jacto» comercial DC-8 da carreira Oslo-Nova York, fez, à noite uma aterragem de emergência no aeroporto de Londres. O avião pousou normalmente, não se tendo registado qualquer acidente pessoal ou material.

O motivo para a alteração de rota e descida de emergência foi ter-se suscitado de uma avaria no sistema hidráulico do trem de aterragem.

O piloto decidiu dirigir-se para o aeroporto de Londres e esvaziou os tanques de combustível sobre o Mar do Norte, antes de iniciar a aterragem.

Um dos passageiros declarou que não se registou qualquer sinal de pânico. — (A. N. I.).

CAÇADA ORIGINAL

NICE, 18. — Dois cães de guarda — um «boxer» e um «pastor-alemão» — arrombaram a porta de um galinheiro da união dos Norte-Africanos, e fizeram um massacre. Na sua proeza de caça contavam-se umas 200 galinhas, coelhos e perus, e três falcões.

Os cães foram recuperados pelos donos, que devem pagar 15 contos pelo prejuízo causado e ainda uma multa. — (F. P.).